

**Por um modelo de gestão
para a educação básica**

**Melhoria dos índices
educacionais**

**Redução da violência no
ambiente escolar**



Memorial de Gestão



**Um modelo de gestão
de excelência para a
educação básica**

**Ênfase nos valores
cívicos**

**Melhoria do ambiente
educacional**

**Aumento das
matrículas**

Bem-vindos!

Este é o Memorial de Gestão do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) - ciclo 2019 - 2022.

O objetivo deste documento é apresentar a toda a população, gestores públicos, gestores escolares, comunidade escolar, pais, alunos, profissionais da educação, militares e demais interessados as ações executadas no âmbito do Pecim para viabilizar a correta implantação, bem como os seus resultados e o replanejamento estratégico para ciclos futuros.

Este memorial apresenta resultados, experiências, evidências, fotos, depoimentos e entrevistas que a Diretoria de Políticas para as Escolas Cívico-Militares (Decim) coletou das secretarias de educação e das escolas que participam do Programa, de modo a demonstrar o seu nível de publicidade, governança, conformidade e eficiência.

O Memorial está assim estruturado:

1. Carta do Diretor
2. Trajetória do Pecim
3. Diretrizes
4. Ecims do Programa
5. Como se tornar uma Ecim
6. Demanda Social
7. Autofomentadas
8. Projeto Valores
9. Civismo
10. Projeto Cidadão
11. Boas práticas do Pecim
12. Capacitações
13. Formação Continuada dos Profissionais das Ecims
14. Certificação das Ecim
15. A Importância do Uniforme
16. Implementação e Monitoramento
17. Entregas e Resultados
18. Pecim em Números
19. Papel dos Militares
20. Parceiros do Pecim
21. O Futuro do Pecim
22. Mitos ou Verdades
23. Galeria de Fotos
24. Depoimentos
25. Série de Podcasts
26. Considerações Finais



Memorial de Gestão

ORGANIZAÇÃO

Gilson Passos de Oliveira

Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim)

COLABORAÇÃO

Marialba Carneiro

Regiane Amaral

Wladimir Luz

SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rede - Comunicação, Marketing e Gestão

Coordenação de equipe de redação: Denise Miranda - Jornalista

Projeto Gráfico incluindo link building e infoprodutos: Ricardo Nivinski

GERENTE DE PROEJTOS

Cristiane Souto

DIAGRAMAÇÃO MEC

Deise Elen

REVISÃO TEXTUAL

Giulliana Pantuzzo

1ª EDIÇÃO

Setembro de 2022

ENTREVISTADOS

Adenir de Carvalho

Alessandra Ghiatto

Alexandro dos Santos

Alysson Faria

Altamiro Firmino

Ana Paula Gonçalves

Andrea Casadonte

Andreia Furtado

Carlos Alberto Ladisleu

Celeni de Freitas

Cristiane das Graças

Daniela Reinehr

Denise Oliveira

Diego Santana

Douglas Grzebieluka

Eduardo Santos

Eliana Prado

Eliane Mendes

Elisson Pereira

Esther Crispim

Eudilene Arruda

Fernanda da Rosa

Flávia Lopez

Francisco Rojas

Gabriela Correa

Gabrielly Aleixo

Gilson Passos

Hélio Sed

Herman David

Ieda da Silva

Izabel Cortes

João Carlos Kuster

Jordana de Lima

Karla Freitas

Laura Collazo

Lelo Couto

Leticia Emanuele Rao

Luciana Gomes

Luciana Medeiros

Luciana Mendes

Luciene da Silva

Luiz Carlos Ávila

Luiz Honorato

Marcelo Elias

Maria Antônia Pacífico

Maria Aparecida Coutinho

Marialba Carneiro

Natali Pelisari

Nelson Cintra

Paulo Abreu

Paulo Falcão

Rayane dos Santos

Rosana Barreto

Rosangela Holanda

Roseli Nery

Said Brandão

Sandra Regina

Sandro Mira

Sérgio Viegas

Taissa Agrícola

Tatiana Araújo

Tatiane Carvalho

Tiago Braga

Vanuzia Amorim

Vitor Hugo da Silva

Wladimir Luz

Zuleide Lima

ÍNDICE

1. Carta do Diretor

Página 07

2. Trajetória do Pecim

Página 11

3. Diretrizes

Página 17

4. Ecims do Programa

Página 24

5. Como se tornar uma Ecim?

Página 25

6. Demanda Social

Página 31

7. Autofomentadas

Página 35

8. Projeto Valores

Página 37

9. Civismo

Página 42

10. Projeto Cidadão

Página 48

11. Boas Práticas do Pecim

Página 53

12. Capacitações

Página 56

13. Formação Continuada

Página 58

14. Certificações das Ecim

Página 63

15. A Importância do Uniforme

Página 68

16. Implementação e Monitoramento

Página 71

17. Entregas e Resultados

Página 72

18. Pecim em Números

Página 76

19. Papel dos Militares

Página 78

20. Parceiros do Pecim

Página 83

21. O Futuro do Pecim

Página 91

22. Mitos ou Verdades

Página 106

23. Galeria de Fotos

Página 111

24. Depoimentos

Página 117

25. Série de Podcasts

Página 120

23. Considerações Finais

Página 123



PECIM



CARTA DO DIRETOR

O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) está prestes a completar seu terceiro ano, desde que foi instituído pelo Decreto nº 10.004, em 5 de setembro de 2019. Esse modelo de gestão de excelência, construído a muitas mãos, teve como inspiração os Colégios Militares do Exército Brasileiro e as escolas de gestão compartilhada já existentes em alguns estados, geridas pelas Polícias Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares. A proposta do Ministério da Educação (MEC) foi muito mais inovadora, porque, além de promover uma melhoria das gestões educacional, didático-pedagógica e administrativa das Escolas Cívico-Militares (Ecim), construiu um modelo específico para ser aplicado em escolas da rede regular de ensino.

Do ponto de vista do Planejamento Estratégico, o Pecim integrou-se ao Programa 5011 do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, que trata da Educação Básica de Qualidade, às metas 2, 3, 4, 7 e 19 do Plano Nacional de Educação (PNE), em diversas de suas estratégias, cobrindo a universalização e o fomento para melhoria da educação básica, extensivo à educação inclusiva e à promoção da gestão democrática da educação. Naturalmente, o Programa também está alinhado aos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do MEC, de números 1, 6, 7, 8 e 11, que também tratam de melhoria e fomento à educação básica e cobrem a proposição de diretrizes e a capacitação de profissionais da educação.

O Programa incorporou os fundamentos de uma gestão democrática ao exigir que as adesões fossem voluntárias, confirmadas por meio de uma consulta pública à comunidade escolar, antes de se aceitar a proposta de criação de uma nova Ecim. Além disso, as Ecims são escolhidas preferencialmente entre as escolas em situação de vulnerabilidade social e cujos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) estejam abaixo das médias do estado e da região onde estão inseridas.

O Programa é monitorado e avaliado. As escolas precisam submeter-se a um rigoroso processo de certificação que as classifica em três níveis: básico, intermediário e avançado. Já realizamos dois eventos. O primeiro em novembro de 2021 e o segundo em junho de 2022, juntamente com a XVI Capacitação de Profissionais do Pecim.

A capacitação foi outro compromisso. Ela é proporcionada a todas as escolas participantes, para todos os profissionais envolvidos. Algumas dessas iniciativas, como é o caso do curso sobre as Diretrizes, já foram disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do MEC, o AVAMEC, ampliando nossa capacidade de disseminação, o que já nos permitiu atingir uma audiência de milhares de pessoas.

O apoio técnico oferecido pela Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim) às novas escolas que aderirem ao Programa é permanente. A aplicação dos recursos é realizada sempre de forma judiciosa, via Programa de Ações Articuladas (PAR).

Todas as orientações para a organização da escola, as suas atividades, as atribuições dos profissionais e o seu relacionamento com o Programa estão descritos em um documento chamado “Diretrizes das Escolas Cívico-Militares”.

Em resumo, o Pecim preparou-se a fim de atender tudo aquilo que lhe foi exigido. Agora, chegou a hora de começarmos a comunicar nossos primeiros resultados, que não são poucos. Daí, surgiu a ideia deste Memorial.

Escolhemos um formato gráfico, de fácil absorção e que pudesse despertar o interesse dos leitores. Também procuramos ser democráticos. Não nos limitamos a mostrar as opiniões dos gestores e dos especialistas, elas também estão lá. O documento seguiu critérios técnicos, mas demos espaço para membros das comunidades escolares, professores, diretores escolares e alunos. Muitos desses depoimentos refletem o verdadeiro espírito desse Programa, superando as expectativas de todos.

Nossa determinação continua inabalável. Estamos prestes a alcançar a meta estabelecida, antecipada em um ano, de implantar 216 Ecims, e o Programa já está presente em todos os estados brasileiros.

Demos início ao replanejamento do Pecim. Depois de construirmos os diversos mecanismos de gestão, chegou a hora de refiná-los. De agora em diante, iremos usá-los, cada vez mais, sempre com o apoio de nossos principais parceiros, internos e externos ao MEC. Os resultados do monitoramento serão levados e discutidos com as secretarias de educação. As iniciativas bem-sucedidas serão incentivadas e as sugestões de ajustes serão postas em prática, sempre com total transparência e após amplo debate.

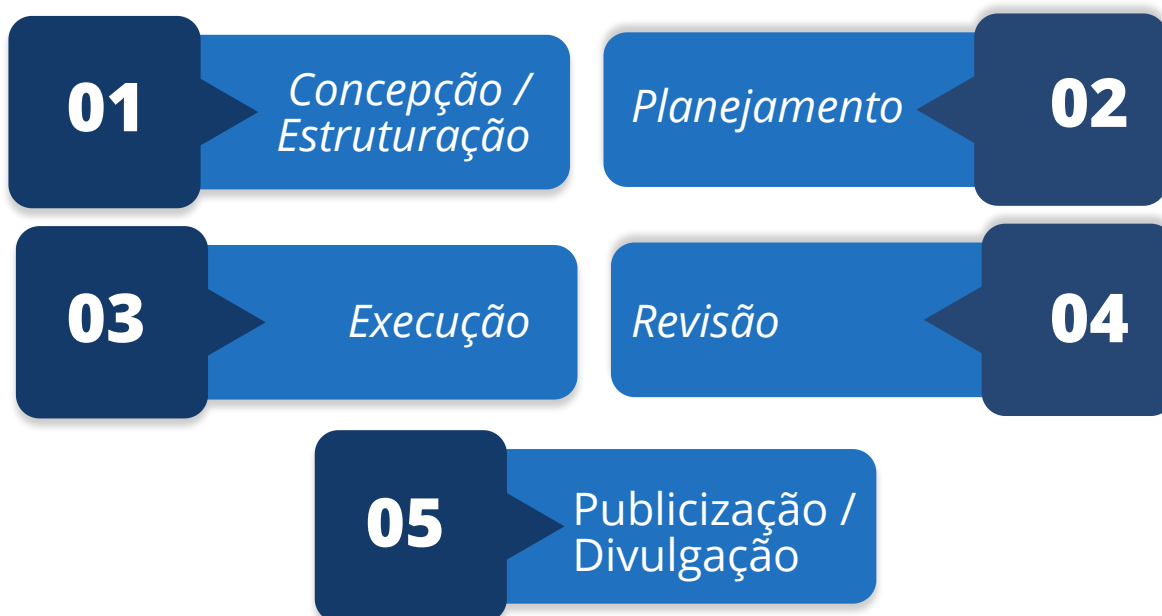
O modelo, organizado e sistematizado, está disponível para toda a sociedade. Contamos com o inestimável apoio de todos. Boa leitura!

Gilson Passos de Oliveira
Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares

METODOLOGIA

O processo de trabalho para elaboração deste Memorial foi realizado pela Diretoria de Políticas Cívico-Militares (Decim) da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. A estrutura básica do documento, a forma de organização do conteúdo, o formato de apresentação e os objetivos foram definidos pela gestão do Programa, considerando as Diretrizes do Programa, as ações realizadas pela Diretoria e pelas escolas, os projetos estruturantes, os resultados alcançados e as entregas realizadas.

Nesse sentido, a concepção do documento foi planejada e estruturada em cinco etapas:



CONCEPÇÃO / ESTRUTURAÇÃO

Esta etapa consistiu na definição da estrutura do documento e dos objetivos do documento e seus resultados esperados.

PLANEJAMENTO

Nesta etapa foram definidos os temas abordados, as etapas e as atividades, o cronograma, a forma de comunicação, a escolha e a seleção dos entrevistados, a estratégia de condução dos trabalhos, as ferramentas e os instrumentos de execução.

EXECUÇÃO

A etapa de execução coletou dados de diversas fontes tanto internas quanto externas a Decim. Ela reuniu fotografias, áudios, dados, depoimentos, resultados, bem como se tratou da criação de fato do documento e seus conteúdos.

Nesta etapa foram agendas e realizadas as entrevistas, foram consolidados os dados e depoimentos coletados, elaborados os textos, transcritos os depoimentos, gravados os podcasts, coletadas as fotos, foram definidos e aplicados ainda, cores, fontes, *layouts*, formatos e técnicas para elaboração do documento. Ainda nesta etapa foram controlados os prazos, ações realizadas e foram realizadas adequações no escopo do projeto.

REVISÃO

O processo consistiu na revisão do documento em relação ao conteúdo, correção ortográfica, *layout* e controle de qualidade dos documentos e resultado final.

PUBLICIZAÇÃO / DIVULGAÇÃO

Etapa preparada para divulgação do memorial, mobilização e transparência das ações do Pecim ao longo de seus primeiros anos.

Por fim, foram elencadas as principais entregas do Pecim no ciclo 2019- 2022, destacando-se, ainda, os impactos, as opiniões, as experiências, os relatos e as imagens que comprovam as informações apresentadas.

Como interessados pelas informações aqui apresentadas, podemos citar: a sociedade, os gestores públicos, os gestores escolares, a comunidade escolar em geral (pais, alunos, profissionais da educação, secretarias de educação) e os militares.

A produção de conteúdo foi realizada de forma descentralizada, considerando a participação de diversas escolas, equipes, gestores, profissionais da educação, pais, alunos, militares, parceiros, Coordenadores e Gestores do Pecim no Âmbito do MEC em função de suas diferentes atuações e participações junto ao Pecim. A validação do conteúdo foi realizada pela Decim.



TRAJETÓRIA DO PECIM

Afinal, o que são as Escolas Cívico-Militares?

Foi em busca dessa resposta que conversamos com o Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim) do MEC, Gilson Passos de Oliveira, acompanhado da Gerente de Projetos, a professora Marialba Carneiro, que puderam responder a algumas perguntas as quais ajudaram a revelar, de forma simples, do que

se trata o Modelo Pecim. O Diretor é categórico ao ressaltar sobre a diferença que o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) fará para vida dos alunos nas questões acadêmicas e, conseqüentemente, aos novos cidadãos que serão formados, cada vez mais preparados para a sociedade e para o mundo.



“É preciso ressaltar que o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares é um projeto de gestão para melhorar a qualidade do ensino, a fim de que os alunos avancem nos estudos e sejam protagonistas das suas vidas. Esse é um dos objetivos mais importantes”

*- Marialba Carneiro -
Gerente de Projetos da Decim.*

Como surgiu a ideia do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares?



GP: Antes, é necessária uma contextualização. Não estamos trabalhando com um projeto totalmente novo. Já existiam mais de 200 iniciativas de Escolas Cívico-Militares em todo país antes do Pecim, com variados modelos, seja por iniciativa do Exército, das Polícias Militares ou dos Corpos de Bombeiros. Tendo em vista essa experiência, podemos afirmar que as Escolas Cívico-Militares têm mais de um século, considerando o primeiro Colégio Militar. Posteriormente, elas foram crescendo e adequando o modelo dentro desse contexto das escolas de gestão compartilhada. Olhamos para esse modelo de gestão e fizemos as adaptações

necessárias para que ele pudesse ser implantado na rede pública de ensino regular, mais especificamente naquelas escolas situadas em áreas de vulnerabilidade social. Em setembro de 2019, foi publicado Decreto nº 10.004 instituindo o Programa, com a finalidade de promover a melhoria na qualidade da educação básica no ensino fundamental e no ensino médio.

Ao longo desses anos, diversas ações foram realizadas para que o Programa saísse da fase de implantação e seguisse na busca de sua consolidação como política pública.

Para ajudar a compreender um pouco mais sobre a trajetória do Pecim, foi construída a seguinte linha do tempo com os principais marcos vivenciados:

TRAJETÓRIA DO PECIM

2019

Decreto nº 10.004

5 de setembro de 2019

Instituiu o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim).

Manual das Escolas Cívico-Militares

18 de dezembro de 2019

Manual de orientação aos entes federativos participantes do Pecim no tocante à implantação e ao funcionamento das Ecims.

Decreto nº 9.665

2 de janeiro de 2019

Criou a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares. Posteriormente foi substituído pelo Decreto nº 10.195, de 30 de dezembro de 2019.

Portaria nº 2.015

20 de novembro de 2019

Regulamentou a implantação do Pecim em 2020, para implementação das Ecims nos estados, nos municípios e no Distrito Federal.

2020

Portaria nº 1.071

24 de dezembro de 2020

Regulamentou a implantação do Pecim em 2021, para implementação das Ecims nos estados, nos municípios e no Distrito Federal.

Portaria nº 40

22 de janeiro de 2021

Alterou a Portaria nº 1.071, de 24 de dezembro de 2020, que regulamentava a implantação do Pecim em 2021, para implementação das Ecims nos estados, nos municípios e no Distrito Federal.

2021

Diretrizes das Escolas Cívico-Militares

15 de junho de 2021

Divulgação das Diretrizes do Pecim contendo atualização e aperfeiçoamento do Manual das Escolas Cívico-Militares

Portaria nº 532

14 de julho de 2021

Regulamentou a Modalidade Autofomentada das escolas participantes do Pecim.

Portaria nº 852

28 de outubro de 2021

Regulamentou a certificação das Ecims que adotam o modelo do Pecim.

Portaria nº 925

24 de novembro de 2021

Regulamentou a execução do Pecim em 2022, para implementação das Ecims nos estados, nos municípios e no Distrito Federal.

2022

Portaria nº 852

07 de junho de 2022

Alterou a Portaria que regulamenta a certificação das Escolas Cívico-Militares.

EVENTOS

2019

Lançamento do Programa

5 de setembro de 2019

O Governo Federal instituiu, em 5 de setembro de 2019, o Pecim. Estava prevista a implementação de 216 escolas até 2023 – 54 por ano, a começar em 2020.

1ª Capacitação

09 a 13 de dezembro de 2019

Formação de gestores, pontos focais e coordenadores das Ecims para prepará-los para implantação do modelo em suas escolas

2020

2ª Capacitação

10 a 14 de fevereiro de 2020

Formação dos militares das Forças Auxiliares (Bombeiros e Policiais Militares) das Ecims para prepará-los para atuá-los para atuação no modelo.

3ª Capacitação

25 a 29 de maio de 2020

Formação dos militares das forças armadas que atuam nas Ecims para prepará-los para atuação no modelo.

4ª Capacitação

23 a 26 de junho de 2020

Formação dos profissionais das Escolas Cívico-Militares Autofomentadas do Paraná).

5ª Capacitação

05 a 08 de outubro de 2020

Formação dos militares das forças armadas que atuam nas Ecims para prepará-los para atuação no modelo.

6ª Capacitação

24 e 25 de novembro de 2020

Formação dos militares participantes do Pecim, que desempenham a função de Coordenadores Regionais

EVENTOS

2019

Lançamento do Programa

5 de setembro de 2019

O Governo Federal instituiu, em 5 de setembro de 2019, o Pecim. Estava prevista a implementação de 216 escolas até 2023 – 54 por ano, a começar em 2020.

1ª Capacitação

09 a 13 de dezembro de 2019

Formação de gestores, pontos focais e coordenadores das Ecims para prepará-los para implantação do modelo em suas escolas

2020

2ª Capacitação

10 a 14 de fevereiro de 2020

Formação dos militares das Forças Auxiliares (Bombeiros e Policiais Militares) das Ecims para prepará-los para atuá-los para atuação no modelo.

3ª Capacitação

25 a 29 de maio de 2020

Formação dos militares das forças armadas que atuam nas Ecims para prepará-los para atuação no modelo.

4ª Capacitação

23 a 26 de junho de 2020

Formação dos profissionais das Escolas Cívico-Militares Autofomentadas do Paraná).

5ª Capacitação

05 a 08 de outubro de 2020

Formação dos militares das forças armadas que atuam nas Ecims para prepará-los para atuação no modelo.

6ª Capacitação

24 e 25 de novembro de 2020

Formação dos militares participantes do Pecim, que desempenham a função de Coordenadores Regionais

7ª Capacitação*27 a 29 de abril de 2021*

Formação de gestores, pontos focais e coordenadores das Ecims para prepará-los para implantação do modelo em suas escolas

8ª Capacitação*04 a 06 de maio de 2021*

Formação dos Secretários de Educação, gestores, pontos focais e coordenadores das Ecims para prepará-los para implantação do modelo em suas escolas.

Workshop Planejamento Estratégico*19 a 30 de Julho de 2021
02 a 20 de agosto de 2021*

O evento visou orientar as Ecims na elaboração do planejamento estratégico das escolas participantes do Pecim.

Apresentação do Projeto Valores*06 a 08 de julho de 2021
13 e 14 de julho de 2021*

Apresentar o Projeto Valores as escolas participantes do Pecim

Capacitação sobre o PAR*4 de agosto de 2021*

O objetivo do encontro foi orientar os entes federativos sobre o Plano de Ações Articuladas (PAR) e as iniciativas específicas para o Programa.

Premiação do Concurso de Redação sobre Defesa Nacional e Educação*10 de setembro de 2021*

O Governo Federal realizou, por meio do MEC e do Ministério da Defesa, a cerimônia de premiação da primeira edição do Concurso de Redação sobre Defesa Nacional e Educação.

1ª Formação Continuada para gestores e professores*17 de setembro a 20 de dezembro de 2021*

Curso disponibilizado na plataforma AVAMEC, destinado à 1ª turma dos profissionais que atuam nas Ecims, para capacitá-los quanto à implantação das Diretrizes do Programa.

Curso EAD sobre as Diretrizes das Ecims*5 de outubro de 2021*

Curso com emissão de certificado, disponibilizado na plataforma AVAMEC, foi destinado aos profissionais que atuam ou que atuarão nas Ecims, para capacitá-los e na implantação das diretrizes do Programa.

Reunião de orientação sobre a adaptação e a readaptação das forças auxiliares que atuam no Pecim*7 de outubro de 2021*

A reunião virtual teve a finalidade de oferecer orientação técnica sobre o assunto para os Policiais Militares e Bombeiros Militares vinculados ao Programa.

9ª e 10ª Capacitação*17 e 18 de novembro de 2021*

Formação dos militares das Forças Auxiliares (Bombeiros e Policiais Militares) das Ecims para prepará-los para prepará-los para atuação no modelo

2ª Formação Continuada para gestores e professores*1º de fevereiro a 15 de abril de 2022*

Curso disponibilizado na plataforma AVAMEC, destinado à 2ª turma dos profissionais que atuam nas Ecims, para capacitá-los quanto à implantação das Diretrizes do Programa.

Certificação das Ecims*24 de novembro de 2021*

Certificação de 43 Ecims do nível básico.

11ª Capacitação*9 de fevereiro de 2022*

Formação dos profissionais que atuam nas Escolas Cívico-Militares do Pecim .

1º Seminário Nacional de Boas Práticas*22 e 23 de fevereiro de 2022*

O Seminário difundiu Boas Práticas de algumas Ecims, conforme previsto no Decreto nº 10.004/2019.

16ª Capacitação*7 de junho de 2022*

O objetivo foi difundir resultados alcançados, metodologia da certificação e conhecimentos sobre o Observatório Social do Pecim, de forma a permitir o Replanejamento Estratégico das Ecims.

Cartilha de Boas Práticas*28 de junho de 2022*

Difusão do documento que continha as Boas Práticas executadas por algumas Ecims.

18ª Capacitação*15 de agosto de 2022*

Apresentação do Projeto Valores para as Ecims que aderiram ao Programa em 2022 com orientações para elaboração do seu planejamento.

Lançamento do Memorial de Gestão do Modelo Pecim*setembro de 2022*

A revista contém resultados, fotos e depoimentos do Programa e fornece subsídios para o replanejamento estratégico das Ecims.

12ª, 13ª e 14ª Capacitação*14 de fevereiro de 2022**15 de fevereiro de 2022**16 de fevereiro de 2022*

Formação dos profissionais que atuam nas Escolas Cívico-Militares do Pecim para preparação da certificação.

3ª Formação Continuada para gestores e professores*maio de 2022*

Curso disponibilizado na plataforma AVAMEC, destinado à 3ª turma dos profissionais que atuam nas Ecims, para capacitá-los quanto à implantação das Diretrizes do Programa.

15ª Capacitação*11 e 13 de maio de 2022*

O objetivo foi orientar os profissionais das Ecims quanto às diretrizes do Pecim e possibilitar reflexões sobre a prática na escola.

17ª Capacitação*15 de junho de 2022*

O objetivo foi orientar os profissionais das Ecims em relação ao Planejamento Estratégico.

Evento Replanejamento Estratégico e Lançamento do livro*7 de junho de 2022*

Evento Replanejamento Estratégico e Lançamento do livro "Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares: da concepção do modelo aos primeiros resultados".

1º Encontro Regional de Boas Práticas*18, 25 e 31 de agosto*

Ampliação e divulgação de boas práticas entre as Ecims e promover a troca de experiências entre as escolas do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



Orientação, sim, e sempre.

Essa é a essência contida nas páginas das Diretrizes que norteiam o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), alicerçado na garantia de uma educação de qualidade, conforme estabelecido no Decreto nº 10.004, de 5 de setembro de 2019, que instituiu o Programa, visando garantir o modelo de excelência de gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa. Todas as direções e as indicações previstas e registradas nesse documento aplicam-se às escolas sob o modelo cívico-militar, contribuindo como bússola para a construção desse projeto.

O bom funcionamento do Pecim está diretamente ligado a uma série de diretrizes que propõem o desenvolvimento da educação integral e da formação humana dos alunos, como:

- **O civismo nas escolas;**
- **O modelo de gestão (didático-pedagógica, administrativa e educacional);**
- **A implantação de um plano estratégico;**
- **O monitoramento do plano;**
- **A certificação.**

Orientações nunca são demais, sobretudo as que se apresentam nas Diretrizes das Escolas Cívico-Militares, as quais se destinam a explicar mais os conceitos, compreender o caminho das ações, assegurar a autonomia do ente escolar e a melhoria da gestão escolar e valorizar o conceito de que, para ser completa, a educação requer a participação coletiva e democrática, tanto dos profissionais quanto da sociedade.



"Há pouco tempo, as diretrizes foram atualizadas para trazer maior nível de objetividade, exequibilidade e diálogo"

- Gilson Passos - Diretor da Decim.



Diferentemente do que muitas pessoas podem pensar, o Programa não tem como objetivo impor normas rígidas e a sensação de militarização para a vida dos seus participantes. O modelo permanece em consonância com o projeto político-pedagógico da secretaria de educação à qual a escola estiver vinculada e sua estrutura curricular segue a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ele visa ao bem da comunidade em primeiro plano e ao cultivo do respeito no comportamento de todos, discentes ou docentes, no meio escolar.

O Pecim está em constante construção, razão pela qual o principal documento de implantação do modelo foi atualizado, trazendo maior objetividade, exequibilidade e diálogo. "Simplificar as Diretrizes das Escolas Cívico-Militares e realizar a atualização do antigo Manual das Escolas Cívico-Militares, que foi gerado ainda na primeira fase do Programa, foi uma ação necessária", afirma Gilson Passos, Diretor da Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim).

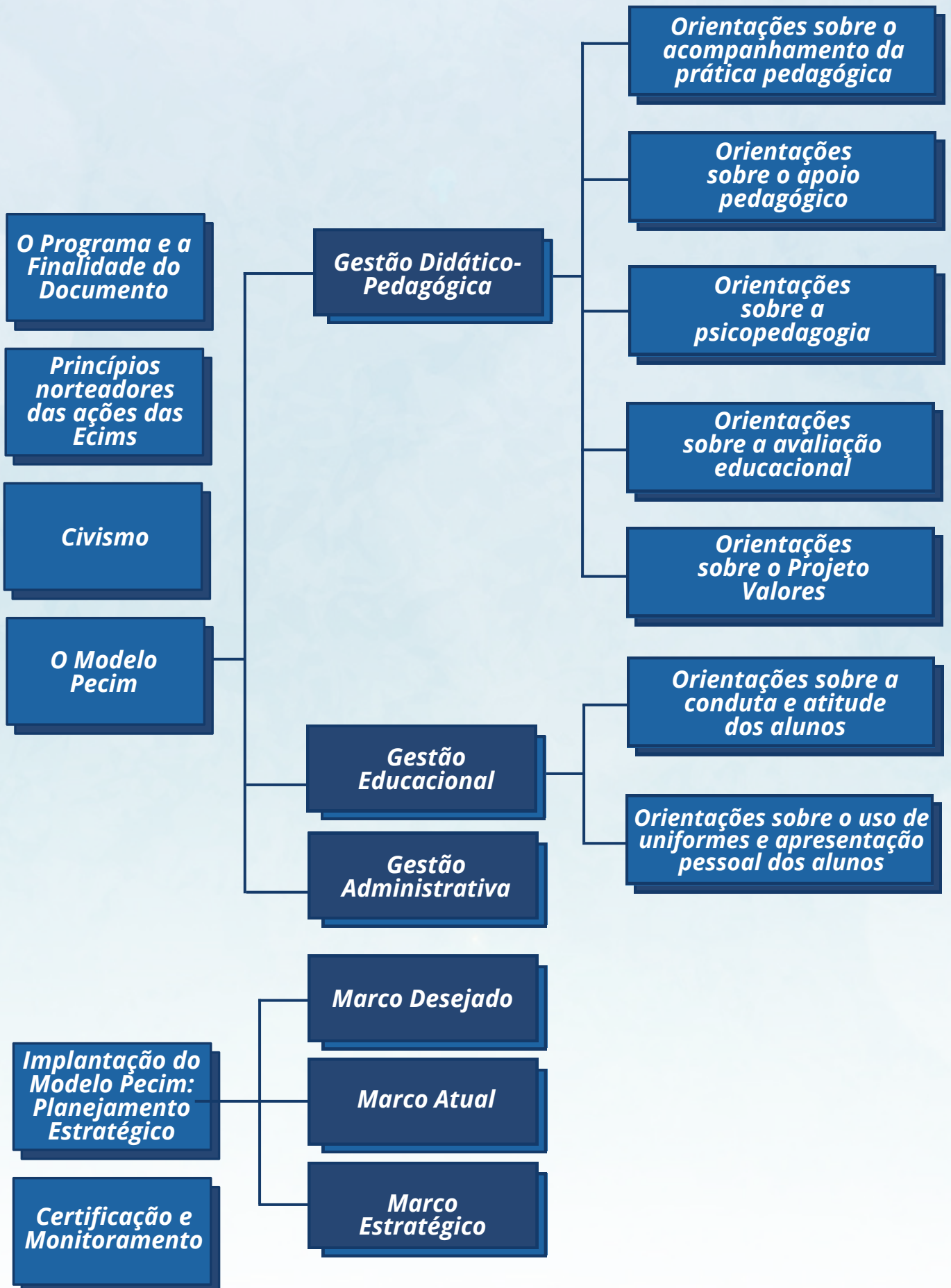


O Pecim, que já nasceu com grandes objetivos, segue avançando, conquistando unidades escolares por todo Brasil e consolidando os resultados positivos obtidos por meio de muito trabalho e comprometimento de todos os envolvidos. Esse é um processo contínuo e sistemático, que continuará ampliando os horizontes e apurando, cada vez mais, a qualidade de ensino ofertada dentro das Escolas Cívico-Militares (Ecims).



O documento original contendo as Diretrizes do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares pode ser acessado através do site do Programa.

Entendendo as Diretrizes





O QUE É UMA ESCOLA CÍVICO-MILITAR (ECIM)?

São escolas públicas de ensino regular que ofertam os anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e/ou ensino médio (1º ao 3º ano) das esferas estadual e municipal que aderiram ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim).

FINALIDADE DAS ECIMS

Promover uma educação básica de qualidade, proporcionando ao seu corpo discente o desenvolvimento integral, a preparação para o exercício da cidadania e a formação continuada para prosseguir nos estudos posteriores e no exercício de sua atividade profissional.

PRINCÍPIOS DAS ECIMS

- *Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.*
- *Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.*
- *Respeito às diferenças individuais.*
- *Valorização dos profissionais da escola.*
- *Gestão Democrática.*
- *Valorização da experiência extraescolar.*
- *Busca permanente pela melhoria da qualidade.*
- *Educação integral.*
- *Participação ativa da família na escola.*

VALORES DAS ECIMS

Civismo: colocamos o bem da comunidade escolar e da sociedade em geral acima dos interesses individuais;

Dedicação: acreditamos que, tanto no trabalho quanto nos estudos, precisamos empenhar o melhor dos nossos esforços;

Excelência: buscamos o mais alto nível de qualidade em tudo o que fazemos;

Honestidade: pautamos as nossas relações pela verdade, pela integridade física e psicológica e pela correção de atitudes;

Respeito: procuramos tratar os outros com deferência e atenção à sua dignidade e aos seus direitos, bem como respeitar as instituições, as autoridades e as normas estabelecidas.

Você sabia que a Ecim segue um modelo de gestão organizado em 3 três eixos estruturantes?

01

Gestão Administrativa

Gestão Didático-Pedagógica

02

03

Gestão Educacional

Algumas atividades que merecem destaque:

Hasteamento da Bandeira Nacional



Formaturas



Uso de Uniforme



Líder de Classe



O Pecim incentiva a Gestão Democrática, que se materializa nas Ecim por meio do(a):

Conselho Escolar

Conselho de Classe

Associação de Responsáveis e Mestres

VISÃO ESTRATÉGICA

MISSÃO DO PECIM

Fomentar e fortalecer as Ecims no Brasil, para promover a melhoria da qualidade da educação básica nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, por meio de uma gestão de excelência nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa.

VISÃO DE FUTURO DO PECIM

Ser reconhecido como um Programa de excelência educacional no país e, com isso, contribuir, em colaboração com estados, municípios e Distrito Federal, para que, a médio prazo, o Brasil se torne referência na educação básica na América Latina.

MISSÃO DA ECIM

Cada Ecim deve estabelecer a sua própria missão, que esteja alinhada com o Pecim e que defina sua “razão de ser” na sociedade em que está inserida.

VISÃO DE FUTURO DA ECIM

Cada Ecim deve estabelecer a sua própria visão de futuro, que esteja alinhada com o Pecim e que defina sua “razão de ser” na sociedade em que está inserida.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Eles refletem as prioridades ligadas à visão de futuro e à missão, que direcionarão o trabalho da escola, determinando, assim, em que a escola deve concentrar os seus esforços.

As Ecims possuem quatro Objetivos Estratégicos e, para o alcance de cada um deles, será necessária a realização das Iniciativas Estratégicas às quais estão vinculados:

1 - MELHORAR A GESTÃO ESCOLAR

2 - MELHORAR O AMBIENTE ESCOLAR

3 - MELHORAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

4 - MELHORAR O APRENDIZADO E O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS



O Planejamento Estratégico das Ecims deve ser estruturado a partir de três documentos norteadores que auxiliam no alcance de seus Objetivos Estratégicos. São eles:



Marco Desejado

Meta final, objetivo a ser alcançado.



Marco Atual

Diagnóstico, ponto de partida, estágio atual em que a escola se encontra.



Marco Estratégico

Percurso estratégico para alcançar o Marco Desejado.



Marco Desejado

Expressa a direção-geral e apresenta os fundamentos teóricos metodológicos para as escolas, considerando os ideais de aluno, educação, escola, sociedade, prática educativa, recursos diversos (humanos, materiais e simbólicos), entre outros. Deverá considerar o organograma desejado e as Iniciativas Estratégicas definidas para oferecer condições a fim de que as escolas atinjam os Objetivos Estratégicos e recebam a certificação referente ao modelo do Pecim.



Marco Atual

Deverá ser criado considerando a realidade de cada unidade escolar. Cada local é único e é importante analisar todos os espaços escolares e identificar as características individuais para entender o todo.

O Marco Atual deve ser construído a partir dos dados oficiais fornecidos pelo Inep, a serem considerados pela escola.



Marco Estratégico

O Marco Estratégico é um documento cujo objetivo é nortear a elaboração das metas e dos planos de ação para a execução de Iniciativas Estratégicas e para o atingimento de objetivos propostos. Essas Iniciativas emanadas dos Objetivos Estratégicos servem de referência para a definição das metas e dos consequentes planos de ação que devem nortear os passos que a escola dará dentro dos prazos estabelecidos para alcançar os seus objetivos.



ECIMS DO PROGRAMA

COM REPRESENTATIVIDADE EM
TODOS OS ESTADOS DA FEDERAÇÃO



- **202 ESCOLAS PARTICIPANTES**

- **14 EM PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO**

A lista das Escolas Cívico-Militares participantes do Programa pode ser acessada por meio do site do Programa.

COMO SE TORNAR UMA ECIM?

A possibilidade de que os filhos venham a estudar em uma escola mais segura e acolhedora que visa aprimorar o desenvolvimento e a aprendizagem tem atraído o interesse de famílias e comunidades para adesão ao modelo de gestão de Escolas Cívico-Militares (Ecims).

A partir de bons resultados relatados sobre as Ecims, estados e municípios buscam cada vez mais informações sobre como fazer a adesão ao modelo. A oferta de recursos para a implantação dessas escolas, o clima escolar diferenciado, o estímulo à convivência respeitosa entre as pessoas e a formação de indivíduos autônomos, capazes de reflexão e escolha de valores em meio à diversidade, são fatores decisivos para a adesão do modelo cívico-militar.



“À medida que as dúvidas vão sendo sanadas e o processo vai se tornando mais simples, alguns compromissos, tanto da parte do MEC quanto do ente federativo, vão sendo atendidos para que essa escola efetivamente possa avançar na implementação do Programa”

- Gilson Passos - Diretor da Decim.

O Coordenador-Geral de Acordos e Cooperação Técnica do MEC, Sérgio Viegas, é categórico em afirmar que “o sucesso desse Programa é tamanho que, atualmente, o Pecim está presente em todos os estados brasileiros e mais de 300 municípios encontram-se na fila de espera querendo aderir ao modelo”.

De acordo com o Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares, Gilson Passos, a informação tem sido um grande diferencial para o sucesso do projeto. “À medida que as dúvidas vão sendo sanadas e o processo vai se tornando mais simples, alguns compromissos, tanto da parte do MEC quanto do ente federativo, vão sendo atendidos para que essa escola efetivamente possa avançar na implementação do Programa”.



“Optar pelo modelo de gestão do Pecim é contribuir com a qualidade do ensino na educação básica, além de propiciar aos alunos, aos professores e aos funcionários um lugar mais seguro, passível de uma atuação focada na melhoria do ambiente e da convivência escolar”

- Sérgio Viegas - Coordenador-Geral de Acordos e Cooperação Técnica da Decim.



A participação no Programa se dá por meio da adesão voluntária dos estados, dos municípios, do Distrito Federal e, posteriormente, das escolas.

Para isso, os governantes que tenham interesse em implantar o modelo precisam realizar uma manifestação formal de interesse por meio de um documento oficial direcionado ao MEC, no qual devem indicar as escolas de sua região que são candidatas a receberem o Modelo Pecim e que atendam aos critérios do Programa (art. 16 da Portaria nº 1.071, de 24 de dezembro de 2020), sendo escolas com:



1. *Alunos em situação de vulnerabilidade social;*
2. *Desempenho abaixo da média estadual no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb;*
3. *Preferencialmente, com o número de matrículas de 501 a 1.000;*
4. *A oferta das etapas anos finais do ensino fundamental regular e/ou ensino médio regular;*
5. *A oferta de turno matutino e/ou vespertino, excetuando-se o noturno;*
6. *A aprovação da comunidade escolar para a implantação do modelo, por meio de consulta pública.*



A implantação do Programa em escolas dentro desse contexto de vulnerabilidade social apresenta um potencial de mudança mais significativo.

Na avaliação de Sérgio Viegas, Coordenador-Geral de Acordos e Cooperação Técnica da Decim, “optar pelo modelo de gestão Ecim é contribuir com a qualidade do ensino na educação básica, além de propiciar aos alunos, aos professores e aos funcionários um lugar mais seguro, passível de uma atuação focada na melhoria do ambiente e da convivência escolar”.

Os 6 passos para aderir ao Pecim

1

Manifestação de Interesse

Secretário(a) de Educação ou Governador (a)/Prefeito(a) encaminham e-mail ou ofício manifestando interesse.

2

Termo de Adesão

Governador(a) ou Prefeito (a) formalmente assina o Termo de Adesão indicando o nome do ponto focal que articulará com o Ministério nos assuntos relacionados ao Pecim.

3

Formulário de Indicação de escola

Secretário(a) de Educação indica a escola e os dados sobre a instituição selecionada (código Inep, número de matrículas, consulta pública e, dados do diretor).

4

Indicação de Ponto Focal

O ponto focal será um servidor por meio do qual serão encaminhadas todas as informações e as demandas relacionadas ao Programa. Será a ligação do ente com a Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim).

5

Escolha de Modalidade de Pactuação

MEC e ente juntos avaliarão a melhor modalidade de pactuação conforme a realidade, podendo ser:

1. Disponibilização de militares pelo MEC e R\$ pelo ente.
2. Disponibilização R\$ pelo MEC e militares pelo ente.

6

Acordo de Cooperação Técnica

Efetiva assinatura do ACT pela Secretaria de Educação Básica e pelos chefes do Executivo estadual, municipal ou distrital, ou por representantes por eles delegados.

Quantos estados já aderiram ao Programa?

GP: No primeiro semestre de 2022 o Programa contava com a participação de 15 estados e o Distrito Federal. Se considerarmos a pactuação com os municípios, podemos afirmar que o Pecim está presente em todos os estados da federação. **Já temos 202 Escolas Cívico-Militares.** Com o advento da pandemia da Covid-19, decidiu-se antecipar a meta de 216 Ecims para 2022, quando implementaremos 89 somente neste ano, o que nos permitirá atender a aproximadamente 119 mil alunos. Diferentemente dos Colégios Militares, as Escolas Cívico-Militares são instituições públicas da rede regular de ensino em que as gestões administrativa e educacional contam com o apoio dos militares, enquanto a gestão pedagógica continua sob a responsabilidade de pedagogos e profissionais da educação.



Os casos recorrentes de adesão em estados e municípios demonstram o interesse e a aceitação das escolas pelo modelo. Por exemplo, o Paraná está com 11 escolas, o Pará com 10, Santa Catarina e Tocantins com 9 em cada e Minas Gerais com 8 escolas.

Nos casos dos municípios, podemos citar Natal, Bagé, São Pedro da Aldeia, Cuiabá, Campo Grande, Manaus, Jaboatão dos Guararapes, João Pessoa, Porto Velho, Cascavel, entre outros.

Após a adesão, o MEC oferece capacitação aos gestores, aos professores, aos profissionais da educação e aos militares das escolas, com o objetivo de apresentar os pilares do Programa e orientar sobre a implantação do modelo MEC. O Pecim trabalha, ainda, com um processo de certificação, que está previsto no Decreto nº 10.004/2019 e é algo inovador no ensino público do Brasil.

E é exigida alguma adaptação ou adequação nesse processo de adesão ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares?



GP: Nada é exigido, nenhuma adaptação é solicitada à escola nesse sentido. Em termos de infraestrutura, de melhoria, ela entra da forma como ela está e, na medida em que o processo vai avançando, existem alguns compromissos, tanto da parte do MEC quanto do ente federativo, para que essa escola possa avançar na implementação do Programa.

Entendemos que o Pecim estabelece um processo de melhoria da gestão escolar e os resultados educacionais têm aparecido em várias escolas. Eu cito como exemplo o Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay, em Curitiba (PR), que, no ano passado, pela primeira vez na sua história, atingiu a meta do Ideb. É preciso destacar que era uma escola com vagas ociosas, nos dois turnos, mas que hoje tem em torno de 1.000 alunos e uma fila de espera de pouco mais de 300 alunos aguardando por uma vaga.

O que dizer a uma pessoa que tem dúvida sobre a aplicabilidade do Programa?

GP: Em primeiro lugar, é preciso conhecer uma Escola Cívico-Militar, verificar o modelo que está sendo implementado seguindo as diretrizes do programa. O outro ponto que considero importante é olhar para os resultados que estão sendo colhidos, muito dos quais nós já falamos aqui. Podemos apontar outros, tais como a melhoria da rotina escolar, o melhor cumprimento nos tempos previstos em sala de aula, a melhoria do próprio ambiente escolar com relações mais respeitadas entre os alunos e os profissionais da escola, a redução das taxas de abandono e evasão, a redução da violência na escola e no entorno da instituição escolar. Além disso, a própria melhoria da infraestrutura escolar fica muito visível nas escolas que estão no Programa. São escolas que não têm depredação, com esmero visível, um cuidado diferenciado para aquele ambiente.



DEMANDA SOCIAL

Um dos grandes desafios para os gestores escolares é a busca de soluções para as questões relacionadas às dimensões sociais, culturais, éticas, econômicas, ambientais e estruturais presentes na escola.



Consulta pública do Colégio Estadual Dom Alano - Peixe/TO

Esse debate ganhou relevância na medida em que nos leva a refletir sobre o enfoque que é dado aos problemas advindos da desigualdade e do combate à situação de vulnerabilidade social. Em agosto de 2019, a pedido do MEC, foi tabulada uma pesquisa de percepção, em que foram ouvidas 2.062 pessoas de todas as regiões do país por meio de entrevistas. O estudo englobava primeiramente uma visão geral sobre a escola pública e depois se aprofundava na temática cívico-militar.

A grande descoberta dessa pesquisa é que **85% dos entrevistados responderam, categoricamente, que, se tivessem a oportunidade, iriam matricular seus filhos em Escolas Cívico-Militares (Ecims).**



Após examinar e avaliar os resultados da pesquisa, além de comprovar a ampla aceitação das Ecims, foram percebidas algumas necessidades da sociedade que precisavam ser atendidas, sendo elas:

- **que fosse criado um programa que apresentasse um modelo diferenciado de gestão com adesão de caráter voluntário e que atendesse a alta demanda por Ecims;**
- **que ficasse resguardada a atuação dos professores em sala de aula, ficando aos militares o cargo de apoiar somente na gestão da escola;**
- **que não fosse realizada seleção para a entrada de estudantes nas escolas participantes do Programa.**



“A gente percebe claramente a participação da comunidade. Nós tínhamos nessa escola reuniões de pais com no máximo com 50 pais participando, juntando todas as turmas. Ano passado, tivemos uma com 300 pais e, este ano, tivemos que fazer em três etapas, porque não temos espaço que acomode tanta gente. Foram 170 pais em cada reunião, totalizando 500 pais que nós conseguimos trazer para a escola, sem falar nos que não puderam vir e procuraram a escola depois. Muitos fizeram questão”

Andreia Furtado - EMEF Professor Cerqueira Lima - Cariacica/ES.

Diferentes gestões

No Brasil, temos diversos tipos de gestão escolar, algo que foi garantido pela Constituição de 1988, a qual, em seus princípios educativos, conta com a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas, o que favorece a existência do Modelo Pecim. Ele não foi pensado para ser aplicável a todas as escolas públicas, mas poderá ser uma opção a mais para escolas com alunos em situação de vulnerabilidade social que buscam melhorar seus resultados.



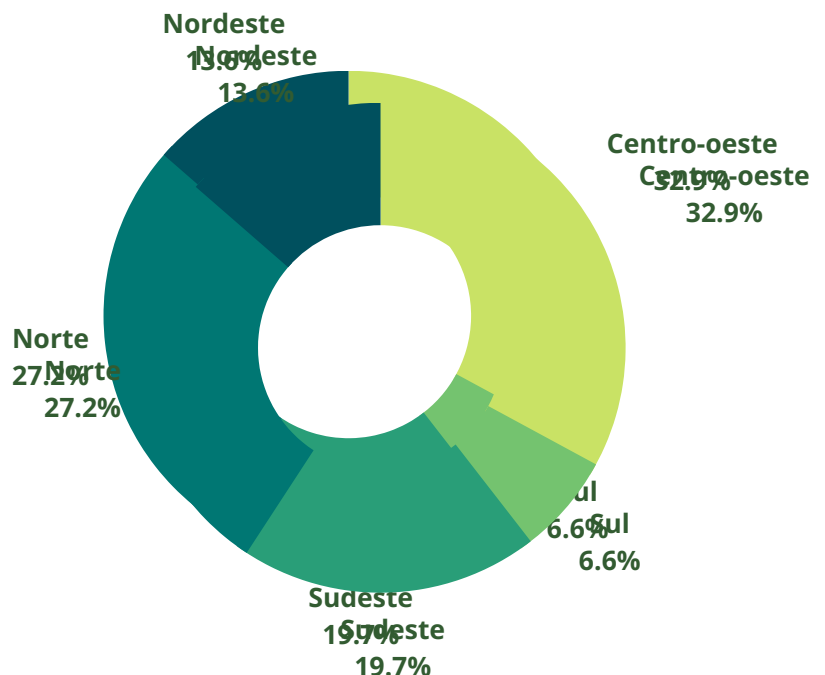
Em 2019, antes do Pecim, existiam 213 escolas de gestão compartilhada no país, e a maior parte delas estavam localizadas nas regiões Centro-Oeste (32,9%) e Norte (27,2%), seguidas pelas regiões Sudeste (19,7%), Nordeste (13,6%) e Sul (6,6%). Das 27 Unidades da Federação, em 2019, 23 delas contavam escolas de gestão compartilhada distribuídas em 150 municípios. Foi observada, então, uma clara e crescente demanda da sociedade por esse tipo de modelo de gestão escolar.

A fim de atender esta demanda, foi criada, no âmbito da Secretaria de Educação Básica do MEC, a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares (Secim) por meio do Decreto N° 9.665, de 2 de janeiro de 2019, que posteriormente, foi substituído pelo N° 10.195, de 30 de dezembro de 2019, que transformou a Subsecretaria em Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim).

“O Programa atende três áreas: administrativa, didático-pedagógica e educacional. Consideramos o contexto da escola que contempla alunos em vulnerabilidade social e, nesse caso, atuamos na redução da violência, contribuindo com a Estratégia 7.23 do Plano Nacional da Educação.

*- Marialba Carneiro -
Gerente de Projetos da Decim.*

Localização das Escolas de gestão compartilhada antes do Pecim



Uma vez que a Decim foi estruturada, a procura pelo modelo de gestão escolar foi imensa por parte dos entes. Mesmo tendo sido disponibilizadas 54 vagas de Ecims por ano, houve uma procura inicial de mais de 600 municípios. Por esse motivo, a meta de 2023 foi antecipada e, ainda em 2022, 89 vagas serão ofertadas. Tal resultado representa a importância da contribuição das Ecims no contexto de vulnerabilidade social no qual estão inseridas.

De acordo com a professora Marialba Carneiro, “um dos objetivos do Pecim é contribuir para a promoção de uma educação com qualidade social, proporcionando uma gestão que possibilite melhores condições de aprendizagem aos alunos no sentido de que eles sejam protagonistas de suas vidas”.



“Nós vemos muitas das nossas escolas com filas de espera. Antes do modelo, as vagas ficavam livres, mas hoje, à medida que essas escolas entram no Programa, crescem as filas de espera. Isso mostra que a própria comunidade está interessada no Pecim”

- Gilson Passos - Diretor da Decim



AUTOFOMENTADAS: UMA TERCEIRA MODALIDADE DE ADESÃO AO PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

CLIQUE AQUI
PODCAST



Com o intuito de atender especificamente às escolas que desejavam aplicar o modelo cívico-militar proposto pelo MEC, mas que não puderam ser contempladas, pela limitação de vagas previstas, foi regulamentada uma terceira modalidade de adesão ao Programa: a Autofomentada.

A Portaria nº 532, de 14 de julho de 2021, estabeleceu os critérios de apoio técnico a ser prestado às escolas públicas regulares estaduais e municipais que aderissem a essa modalidade. Dessa forma, o MEC orienta, monitora, certifica e avalia as escolas autofomentadas, porém não presta apoio financeiro, e o Ministério da Defesa não destina militares.



Cabe destacar que, independentemente da modalidade escolhida pelo ente, seja Pessoal, Recursos ou Autofomentada, o processo de adesão ao Pecim é igual para todos e seguem os mesmos trâmites, voluntários e democráticos, haja vista que é condição necessária a comprovação de realização da consulta pública para o prosseguimento da implantação de uma Ecim.

"Surgiu a partir da manifestação do interesse de estados, municípios e do Distrito Federal em aderir ao modelo de gestão do Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares (Pecim), por terem escolas que não foram contempladas entre as selecionadas pelo Programa, pela limitação de vagas previstas"

- Gilson Passos - Diretor da Decim.



"Conseguimos implantar nossa escola pela Modalidade de Recursos, que é a nossa primeira: Escola de São Pedro. Com essa possibilidade, conseguimos utilizar o modelo em um outro bairro de vulnerabilidade social com muita drogadição. Deu tudo certo! A possibilidade de a escola ser autofomentada nos ajudou a ter a nossa segunda Ecim"

- Fernanda da Rosa - Escola Municipal Cívico-Militar Ensino Fundamental Completo Dr. João Severiano da Fonseca - Bagé/RS.



A escola tem um papel fundamental, como solo fértil, para que a educação se desenvolva com a qualidade necessária para o desenvolvimento e a formação da personalidade de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres. É partindo dessa dimensão que a Escola Cívico-Militar (Ecm) se apresenta como uma proposta de trabalhar os valores com ênfase no desenvolvimento da aprendizagem, visando a uma formação integral do estudante.

Nesse contexto, a gestão didático-pedagógica do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) incentivou o desenvolvimento do Projeto Valores nas Ecms.



Nesse sentido, o Projeto foi embasado com o objetivo trabalhar valores e mudanças de atitudes que vão impactar na melhoria de todo o ambiente escolar, bem como promover o desenvolvimento integral dos alunos e a preparação para a vida, o trabalho e a cidadania. Para isso, “tanto a escola quanto a família devem atuar juntas, cada qual compreendendo o exato papel que deve exercer na educação dos alunos e assumindo as suas próprias responsabilidades”, ressalta Taissa Agrícola.

Com o objetivo de alcançar as metas regulamentares na execução do Pecim, o Projeto Valores, de acordo com o art. 7º das Diretrizes das Escolas Cívico-Militares, baseia-se em cinco pilares (valores) que concretizam e sustentam a realização do projeto.

VALORES DO PECIM

I - CIVISMO

Colocamos o bem da comunidade escolar e da sociedade em geral acima dos interesses individuais;

V - RESPEITO

Procuramos tratar os outros com deferência e atenção à sua dignidade e aos seus direitos, bem como respeitar as instituições, as autoridades e as normas estabelecidas.



II - DEDICAÇÃO

Acreditamos que, tanto no trabalho quanto nos estudos, precisamos empenhar o melhor dos nossos esforços;

IV - HONESTIDADE

Pautamos as nossas relações pela verdade, integridade física e psicológica e correção de atitudes;

III - EXCELÊNCIA

Buscamos o mais alto nível de qualidade em tudo o que fazemos;



O Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares, Gilson Passos, ressalta a importância do projeto e pontua que, “além das habilidades, valores, atitudes e conhecimentos que o projeto abrange, uma das grandes preocupações é o desenvolvimento socioemocional, que, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é fundamental para resolver situações complexas que a vida impõe”.

A educação socioemocional é um processo em que o aluno aprende a agir, progressivamente, com autonomia, respeitando e expressando sentimentos e emoções.



**“A comunidade
está mudando
por força da
mudança dos
alunos”**

*Professor Rojas – Ecim
Professor Tito) – Campo
Grande/MS.*



Para Taissa Agrícola, Avaliadora Educacional da Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares do MEC, as Ecims permitem que valores éticos sejam explicitados e vivenciados, diária e intensamente, por meio de atividades desenvolvidas com seus integrantes na conscientização desses valores.



Projeto Valores na prática



“Este é um projeto que desenvolve as habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho, oferecendo conhecimentos para um aprendizado completo que prepara para a vida”

- Taissa Agrícola - Avaliadora Educacional da Decim.

O Projeto Valores conta com uma série de atividades que são planejadas pela coordenação pedagógica e desenvolvidas dentro das escolas. Elas devem permitir e garantir o envolvimento de todos, alunos e profissionais, para que sejam difundidos os valores das Ecims. Além disso, pela importância do assunto, o projeto deve ser avaliado e monitorado continuamente, de forma a garantir os objetivos desejados e permitir um aperfeiçoamento constante.



Inclusão Social

Na avaliação da professora Luciana Medeiros Gomes Raulino, Diretora da Escola Estadual Cívico-Militar Professor Ângelo Cascaes Tancredo, em Palhoça (SC), a forma de gestão das Ecims, não segrega alunos, o que permite ter cada vez mais discentes com necessidades especiais acolhidos e valorizados no ambiente escolar. “Aqui na escola nós temos muitos alunos com necessidades especiais e estimulamos que todos conheçam e acompanhem de perto o desenvolvimento de outros jovens com habilidades e necessidades diferentes das suas, com respeito, carinho e amizade, e, por isso, eles amam a escola”, explica a Diretora.



“Gosto muito da minha escola, dos meus monitores e dos meus colegas que me respeitam muito”

- Raiany Ávila dos Santos - aluna da Escola Estadual Cívico-Militar Professor Angelo Cascaes Tancredo, em Palhoça /SC.

A líder de sala do 3º ano do Ensino Médio da Escola Professor Ângelo Cascaes Tancredo, em Palhoça (SC), é a aluna Raiany dos Santos, que tem síndrome de *down*. Na Ecim, ela já foi algumas vezes líder de sala, sendo, de todas as atividades extracurriculares oferecidas pela escola, a que ela mais gosta de realizar, porque é responsável pela apresentação da turma.

CIVISMO: A IMPORTÂNCIA DO SEU RESGATE



Desenvolver o espírito cívico nos alunos, promovendo situações que favoreçam o desenvolvimento de atitudes em defesa da própria comunidade onde está inserido e da própria cultura nacional é um dos destaques do Pecim. Por esta razão, o Momento Cívico será ocasião para reflexão e participação de todos, na busca de seus significados e de preocupação com a coletividade, destaca Marialba Carneiro.



“A oportunidade de reafirmar preceitos como a ética, o respeito, a cidadania e o amor à pátria no dia a dia tem um papel importante no processo educacional e na formação integral”

- Gilson Passos - Diretor da Decim



“O resgate à importância do patriotismo para uma nação é trabalhado junto aos alunos de distintas maneiras e em diversas oportunidades nas atividades das Escolas Cívico-Militares”

- Marialba Carneiro - Gerente de Projetos da Decim

É fato que o modelo pode contribuir significativamente para a promoção dos valores cívicos da sociedade.

7 de setembro de 2022: Bicentenário da Independência



Ecim Capitão Tomaz Panta - Santa Rita/PB



Ecim EM Claudio de Oliveira - Porto Murtinho/MS



Ecim Maria dos Reis Alves Barros - Palmas/TO



Ecim João Souto Duarte - Santana do Livramento/RS



Ecim EM César Simões Ramalheiro - Santarém/PA



Ecim EM César Simões Ramalheiro - Santarém/PA



E. E. Wenceslau Braz Cívico-Militar - Itajubá/MG



Ecim João Souto Duarte - Santana do Livramento/RS



Ecim João Souto Duarte - Santana do Livramento/RS



Ecim Profa. Laura Alencar - Mombaça/CE



Ecim Municipal Gilberto Rodrigues - Manaus/AM



EEEM Carlos Drummond de Andrade - Alvorada/RS



EMEF Prof. Lafayette Rodrigues Pereira - Taubaté/SP



EE Princesa Isabel Cívico-Militar - Belo Horizonte/MG



EMEF Cerqueira Lima - Cariacica/ES



EMEF Prof. Lafayette Rodrigues Pereira - Taubaté/SP



Ecim EM Prof. Darvy Mascaro - Barrinha/SP



EM Professor Adenocre Alexandre de Moraes - Costa Rica/MS



EMEF Cerqueira Lima - Cariacica/ES



Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR



E. E. Wenceslau Braz Cívico-Militar - Itajubá/MG



Ecim Profa. Laura Alencar - Mombaça/CE



EM Gilberto Rodrigues dos Santos - Manaus/AM



Simulações e clube da cidadania: O aluno como protagonista

Essa é uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, garante o Gestor do Projeto Cidadão do Pecim, Said Brandão. “Utilizamos as simulações como uma possibilidade de extensão pedagógica ao tratar os conhecimentos de forma integrada, abordando conteúdos que estimulam a curiosidade crítica, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos, em especial para sua formação cidadã como parte do civismo”, ressalta.

“O Projeto Cidadão é uma importante ferramenta no processo ensino-aprendizagem, que utiliza as simulações como uma possibilidade de extensão pedagógica ao tratar os conhecimentos de forma integrada”

- Said Brandão - Gestor do Projeto Cidadão do Pecim.



As simulações podem ser desde Organismos Internacionais, como as Nações Unidas, ou das três esferas de poder: o Judiciário, o Legislativo e o Executivo, nos níveis municipal, estadual e federal. Toda trajetória do projeto é definida pelos próprios alunos, que selecionam o tema de relevância para a escola ou para eles próprios e iniciam as pesquisas sobre o conteúdo, elaboram textos, descobrem os contraditórios e preparam-se para as discussões. Os alunos que manifestam interesse formam um grupo técnico, chamado de Clube da Cidadania, composto pelos alunos engajados e uma professora orientadora do grupo, auxiliando na condução dos trabalhos, de modo que o estudante seja o protagonista do projeto.

“É uma oportunidade de os alunos vivenciarem a cidadania na prática, pois são estimulados a debater e a encontrar soluções para os problemas”

- Said Brandão - Gestor do Projeto Cidadão do Pecim.

Embora o foco do Projeto Cidadão seja voltado para os alunos de Ensino Médio, há também a participação do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II, o que é muito importante, destaca Said Brandão. “É uma oportunidade de os alunos vivenciarem a cidadania na prática, pois são estimulados a debater e encontrar soluções para os problemas. A preparação que fazem normalmente gera neles um posicionamento, favorável ou contrário à temática que está sendo trabalhada, permitindo que uma solução seja apresentada. Para nós, a equação Civismo + Simulação = Cidadania é a ideal”, afirma o Gestor.



“Quando eu emito a minha opinião sobre algum assunto, me sinto uma verdadeira cidadã, incluída na democracia do meu país, e isso foi estimulado na minha escola com o Projeto Cidadão”

- Karla Freitas, 3º ano - Escola Cívico-Militar Professor Alberto Elpídio Ferreira Dias - Campo Grande MS.



“O meu choro é de pura alegria, pois sinto uma imensa gratidão em ver a minha filha, essa menina guerreira, que busca sempre alcançar seus objetivos, evoluindo, crescendo, mas não somente em conhecimento, mas também se tornando uma pessoa cada vez melhor para sua família e uma cidadã melhor para o seu país. Por isso, não me canso de falar o quanto sou uma mãe orgulhosa da filha maravilhosa que tenho”

- Eudilene de Souza Arruda - mãe da aluna Karla Fernanda Souza Freitas - Escola Cívico-Militar Professor Alberto Elpídio Ferreira Dias - Campo Grande MS.

Para a aluna Karla Fernanda Souza Freitas, do 3º ano da Escola Cívico-Militar Professor Alberto Elpídio Ferreira Dias, mais conhecida como Prof. Tito, em Campo Grande (MS), a oportunidade de expressar uma opinião sobre assuntos que estão sendo debatidos em todo país é uma sensação muito boa. Segundo ela, “quando eu emito a minha opinião sobre algum assunto, me sinto uma verdadeira cidadã, incluída na democracia do meu país, e isso foi estimulado na minha escola com o Projeto Cidadão”. Karla ainda explicou que os debates em sala de aula são muito comuns e têm ajudado a entender melhor sobre os temas que têm sido veiculados na grande mídia e que são importantes para a sociedade. Também fez questão de registrar que adora o uniforme, porque as pessoas olham diferente, com respeito, e sentem confiança até em pedir informações; sem falar que, toda vez que entra no ônibus, ouve: “essa é do cívico-militar!”, finaliza orgulhosa.



Outra igualmente satisfeita é a Eudilene de Souza Arruda, mãe da aluna Karla Fernanda Souza Freitas, que conta com muito orgulho e gratidão a importância da Ecim na vida da filha. Eudilene confessa que a decisão de ir para uma Ecim não foi dela, mas sim da própria Karla, e que, por isso, foi necessário correr para conseguir realizar o desejo da filha por uma vaga. Hoje, ela é extremamente grata pela oportunidade que a filha recebeu.

Escolas Cívico-Militares (Ecims) do Estado de Mato Grosso do Sul, onde, atualmente, está sendo desenvolvido o piloto do Projeto Cidadão:

**Escola Estadual Cívico-Militar
Prof. Alberto Elpídio F. Dias
(Prof. Tito)**
Campo Grande - MS

**EM Professor Adenocre
Alexandre de Moraes**
Costa Rica - MS

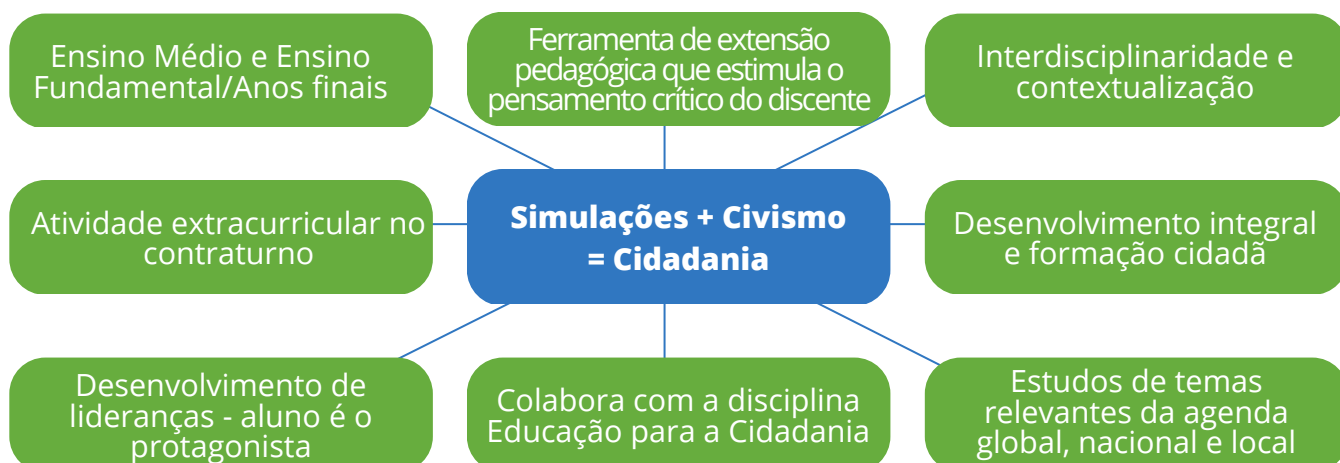


**Escola Estadual Cívico-Militar
Marçal de Souza Tupã
Y**
Campo Grande - MS

**Escola Municipal Cívico
Militar Cláudio de Oliveira**
Porto Murtinho - MS

Said Brandão assegura que “os resultados apresentados até o presente momento são muito bons”. Para ele, o fato de os alunos serem os protagonistas na busca pela cidadania viabiliza a oportunidade de fala e de posicionamento diante das questões apresentadas e, por isso, conclui, “estamos certos de que contribuimos para a formação de novos cidadãos capazes ir além de seus próprios interesses, reconhecer suas responsabilidades diante de sua comunidade e tornar o ambiente em que vivem um lugar cada vez melhor”.

Como mostra a figura abaixo, são muitos os benefícios do Projeto, desde o desenvolvimento integral e formação cidadã à evolução de lideranças.





“Estamos certos de que contribuimos para a formação de novos cidadãos capazes de ir além de seus próprios interesses, reconhecer suas responsabilidades diante de sua comunidade e tornar o ambiente em que vivem um lugar cada vez melhor”

- Gilson Passos - Diretor da Decim.

Todas as escolas que se interessarem por essa atividade extracurricular serão acolhidas. O Pecim é um modelo de gestão que já nasceu democrático desde a sua implantação, tendo em vista que, para aderir ao Programa, uma das primeiras etapas é a realização de uma consulta pública. A implantação do Projeto Cidadão segue o mesmo raciocínio: a partir da manifestação do ente escolar em realizar o projeto em sua unidade, prevê o gestor Said Brandão, ainda em 2022, o Projeto será ampliado para outros estados e, já em 2023, possivelmente irá alcançar todos os estados brasileiros.



As escolas são obrigadas a participar?

SB: Não. O Pecim não obriga a participação em qualquer projeto. Nós estimulamos a participação e convidamos a escola a fazer parte. Então, as escolas que manifestam interesse formam um grupo técnico, que chamamos de Clube da Cidadania, com uma orientadora para ajudar na condução dos trabalhos que têm por objetivo fazer do aluno o protagonista do projeto.

Como o senhor avalia a realização deste projeto piloto nas quatro escolas?

SB: Estamos muito satisfeitos com os resultados apresentados por esse Projeto. Os alunos, de fato, têm sido os grandes protagonistas nessa busca pela cidadania. Os jovens muitas vezes não têm a oportunidade de falar, de expor suas ideias, então o Projeto Cidadão ofertou a eles a oportunidade para se posicionarem diante das questões apresentadas. Esse também é um grande ponto positivo: o aluno ler um texto, interpretar e depois se expressar com suas próprias palavras. Isso, por si só, já coloca as Ecims em uma posição diferenciada, tendo em vista que a transversalidade do projeto estimula nos alunos a habilidade de ler, interpretar e argumentar. Consequentemente, contribuimos para a formação de novos cidadãos capazes de ir além de seus próprios interesses, reconhecer suas responsabilidades diante da comunidade e tornar o ambiente em que vivem um lugar cada vez melhor.



BOAS PRÁTICAS DO PECIM

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) tem apoiado o desenvolvimento da agenda do Pecim, promovendo a realização de estudos sobre: a metodologia de monitoramento da implantação do modelo; o panorama das Ecims que aderiram ao Programa em 2020 e em 2021; a metodologia para a coleta; o registro; a disseminação de boas práticas do Programa, entre outras. Uma das entregas que contou com o apoio do CGEE foi o Seminário de Boas Práticas realizado em fevereiro de 2022. Para tratar das boas práticas que vêm sendo utilizadas pelos entes educacionais que decidiram realizar a adesão ao Pecim, conversamos com o Gestor de Boas Práticas do Pecim, Luiz Carlos de Souza Ávila.

O senhor pode nos contar um pouco sobre a metodologia desenvolvida?

LA: A metodologia desenvolvida contou com o apoio do CGEE e procurou sistematizar o procedimento a ser adotado para a identificação e difusão das ações de boas práticas nas Ecims, dentro dos eixos educacional, administrativo e didático-pedagógico, com foco na melhoria da gestão escolar, do ambiente escolar, das práticas pedagógicas e para a melhoria do aprendizado e do desempenho dos alunos. No Seminário de Boas Práticas tivemos a participação de mais de 20 escolas que apresentaram ações alinhadas com a metodologia desenvolvida. A seguir podemos conhecer algumas das boas práticas apresentadas no Seminário:

BOAS PRÁTICAS DE DESTAQUE DO PECIM

Projeto *Stop Bullying*

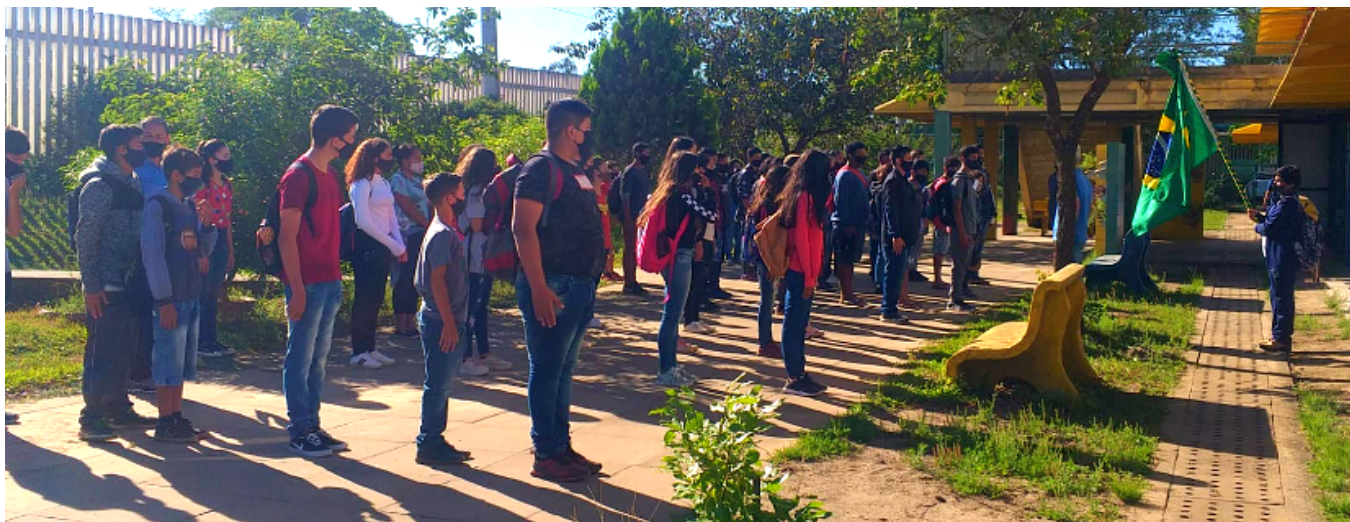
Projeto organizado pela Ecim São Pedro, em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com a Universidade da Região da Campanha (Urcamp). O objetivo foi desenvolver ações educativas por meio de roda de conversas, com dinâmicas voltadas para a inter-relação baseada no respeito. A dinâmica foi iniciada com o vídeo "Ninguém é igual a ninguém", que aborda o respeito a todas as características existentes, sejam religiosas, físicas, psicológicas, de gênero e de raça. A Ecim relatou que foram observadas grandes mudanças comportamentais dos alunos, com a redução de apelidos e agressões no ambiente escolar.



Momento Cívico

Projeto organizado pela Escola Municipal Cívico-Militar de Ensino Fundamental do Complexo Escolar Elvira Ceratti, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, a qual agraciava o estudante com melhor assiduidade como porta-bandeira.

Com a realização dessa prática, a Ecim relatou que os alunos estão assimilando conceitos de disciplina individual e coletiva e demonstrando maior respeito pelos símbolos nacionais.



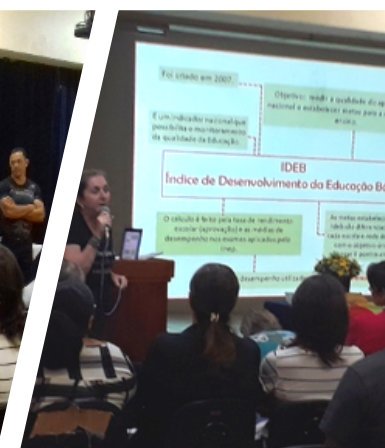
ParticipAÇÃO: Aprendizagem em Foco

Projeto organizado pela Ecim Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, em Ijuí, no Rio Grande do Sul. A prática envolve a identificação de defasagens de aprendizagem de Português e Matemática em alunos do 9º ano. A partir de uma avaliação diagnóstica, identifica-se os resultados dos alunos em cada descritor. Após essa etapa, são traçadas estratégias específicas envolvendo alunos, professores e responsáveis dos alunos.

A Ecim relatou maior participação da família e maior interesse por parte dos alunos na recuperação da aprendizagem.

Participação dos alunos e dos professores

Reunião com as famílias



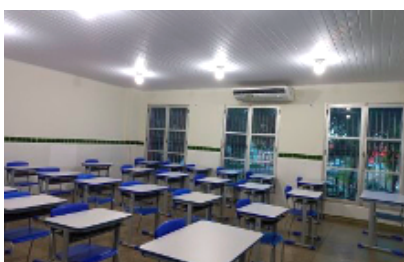
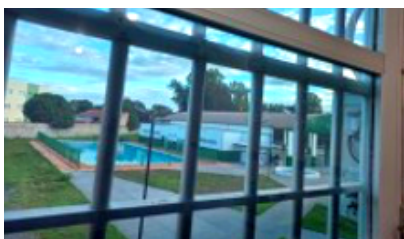
Melhoria da Infraestrutura

A Ecim Professora Maria Dimpina Lobo Duarte, de Cuiabá (MT), destacou-se pela melhoria de sua infraestrutura escolar. Antes do Programa, a escola funcionava em outro espaço, devido à precariedade das instalações. Com o investimento e a adesão ao Pecim, a Secretaria relatou uma elevada procura por vagas, esgotando as 600 disponíveis para 2020 em aproximadamente três minutos. Com a implantação do Pecim pela Modalidade Pessoal, a Prefeitura Municipal realizou investimentos para a melhoria citada.

Antes



Depois



CAPACITAÇÕES

"[...] nós entendemos que essas capacitações vão proporcionar os conhecimentos necessários a cada um dos participantes do Programa, desde os funcionários das secretarias de educação, até os diretores, os coordenadores e os próprios militares"

- Gilson Passos - Diretor da Decim.

O Pecim busca preparar, indistintamente, todos aqueles que se dedicam às atividades dentro e fora das Ecims para atuarem na aplicação do modelo cívico-militar. Até maio de 2022, mesmo com o advento da pandemia, foram realizadas 16 capacitações em ambiente presencial e a distância.

A proposição de novos cursos complementares vem ao encontro da formação continuada prevista na Portaria MEC nº 2.015, de 20 de novembro de 2019, que regulamenta a implantação do Pecim em 2020 e também determina o apoio à capacitação inicial e continuada dos profissionais que atuarão nas Ecim, nas modalidades presencial e a distância, por intermédio de disponibilização de conteúdos e/ou de cursos.



Foram pensadas propostas de capacitação para cada ano do Programa, e em diversos formatos, para que as escolas e as suas redes possam ser amparadas na correta aplicação do modelo, estando o processo de formação presente em todas as etapas do Programa e, com isso, abrindo a oportunidade de participação nos cursos de formação para as escolas que não têm gestão cívico-militar.

“Muitos professores inscritos no curso do AVAMEC não são docentes da Ecim, mas estão conhecendo essa política. Dessa forma, vamos difundindo conceitos e desmistificando eventuais distorções referente ao Programa”

- Marialba Carneiro - Gerente de Projetos da Decim.

A professora e Gerente de Projetos da Decim, Marialba Carneiro, explica que o Diretor do Pecim, Gilson Passos, foi muito cuidadoso na proposta de capacitação ofertada pelo MEC, porque o objetivo é justamente possibilitar que essa oportunidade chegue em toda a rede pública brasileira, obedecendo ao princípio democrático de disponibilização de conhecimento àqueles que tenham interesse em se apropriar dos valores e fundamentos da Ecim.



FORMAÇÃO CONTINUADA

Curso de Aperfeiçoamento

Como um desdobramento do Projeto Valores identificou-se a necessidade de proporcionar uma formação complementar voltada para a educação em valores e integridade, dando origem ao Curso de Educação em Valores e Integridade (Cevin). A Gerente de Projetos da Decim, Marialba Carneiro, revela que a estrutura didático-pedagógica do Cevin está definida e apresenta como tema central, a promoção da reflexão sobre os aspectos históricos, filosóficos e pedagógicos da educação em valores e integridade, que será desenvolvido em um curso, divididos em quatro módulos, onde serão abordadas as temáticas voltadas à educação integral dos alunos, considerando as Legislações Educacionais vigentes e a Base Nacional Comum Curricular.

Objetivo: Refletir sobre a construção de uma educação em valores e integridade

Arcabouço Legal - Lei Federal nº 9.394/96

Art. 2º
A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho

Art. 27.
Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

I - a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.

Art. 29.
A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

Art. 35. inciso II
O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional - Lei Federal nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Alinhamento do curso com a BNCC

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de **dez competências gerais**, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), **atitudes e valores** para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

É imprescindível destacar que as **competências gerais da Educação Básica**, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e **na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

“Em breve, a Decim lançará o Curso de Educação em Valores e Integridade (Cevin), que apresenta aspectos históricos e filosóficos da educação em valores e integridade”

- Marialba Carneiro - Gerente de Projetos da Decim.



CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos serão disponibilizados por meio do ambiente de aprendizagem virtual *moodle*

Gestão Escolar para os Diretores

O objetivo é potencializar a formação dos diretores das Ecims no sentido de desenvolver uma gestão voltada para resultados.

Temas

- Política e Sociedade
- Políticas Públicas
- Gestão Pública
- Metodologia da Pesquisa
- Educação Pública no Brasil: Legislação e Sistemas de Avaliação
- Planejamento financeiro e patrimonial em Organizações de Ensino
- Gestão de Pessoas na Escola
- Projeto Pedagógico na Gestão Escolar
- Elaboração e Avaliação de Projetos na Escola
- Processos Administrativos e Prestação de Contas na Educação

Metodologias Ativas para os professores

Direcionado aos professores das Ecims, em conformidade com a Base Nacional comum curricular.

Temas

- Taxonomia de Bloom e avaliação
- Rubricas de avaliação e Avaliações ativas
- TICs na Educação
- Design thinking para educadores: práticas e soluções para o cotidiano escolar
- Sala de aula invertida (flipped classroom)
- Aprendizagem baseada em problemas/ projetos – STHEM
- Aprendizagem colaborativa online (internacional)
- Gamificação
- Storytelling
- Aprendizagem por pares/ Peer instruction
- Documentação pedagógica: preparação e registros de aulas em fotografias e vídeos (direitos autorais)
- Cultura Maker



Fonte: Diesel, Baldez e Martins (2017, p. 273)



"Considerando as especificidades do Pecim e com vistas a alcançar a melhoria da gestão escolar e de práticas pedagógicas, a Decim oferecerá duas especializações, uma em gestão educacional para diretores, e a outra em metodologias ativas para professores das Ecims"

- Gilson Passos - Diretor da Decim.



CERTIFICAÇÃO DAS ECIM

Cumprindo determinação prevista no Decreto nº 10.004, de 5 de setembro de 2019, a Decim desenvolveu uma metodologia de certificação com apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e Universidade de Brasília (UnB), tendo como órgão certificador o Instituto Internacional de Inteligência em Gestão e Sustentabilidade (I3GS). As Ecims passam anualmente pelo processo de certificação que agrega valor e atesta qualidade aos saberes, às competências, às habilidades e às aptidões.

Seus objetivos são:



Demonstrar que a gestão do Pecim é efetivamente aplicado na escola;



Possibilitar uma análise com equidade, identificando cada escola conforme o seu grau de avanço na aplicação e nos resultados obtidos;



Observar a melhoria dos processos na escola, proporcionando condições favoráveis para a melhoria dos indicadores de educação.

A aplicação da avaliação na escola deve ser capaz de identificar o seu nível de maturidade, e, de acordo com os seus resultados, será conferida uma classificação específica, considerando os níveis: básico, intermediário e avançado.

Cabe destacar que a certificação do Pecim difere de outras existentes, por considerar uma gestão específica e inovadora na área educacional. **A certificação representa um selo de qualidade das Ecims.**

“É importante reforçar que o objetivo da certificação é incentivar as escolas na aplicação do modelo e analisar os resultados. Dessa forma, a escola que não conseguir, em um primeiro momento, concluir o nível inicial da certificação em um ano, poderá tentar os demais estágios simultaneamente no ano seguinte”

- Gilson Passos - Diretor da Decim.



Números da certificação

144
CERTIFICADOS
ENTREGUES

43
CERTIFICADOS
NÍVEL BÁSICO
2021

58
CERTIFICADOS
NÍVEL BÁSICO
2022

43
CERTIFICADOS
NÍVEL
INTERMEDIÁRIO
2022

"O processo de criação da avaliação foi feito por meio de fórmulas com mais de 100 variáveis, que se transformaram em mais de 80 indicadores, as quais levaram em consideração as diretrizes e Iniciativas Estratégicas para, no final, conceber o índice chamado iPecim, que vai de 0 a 1, e, quanto mais perto do 1 a escola ficar, melhor será"

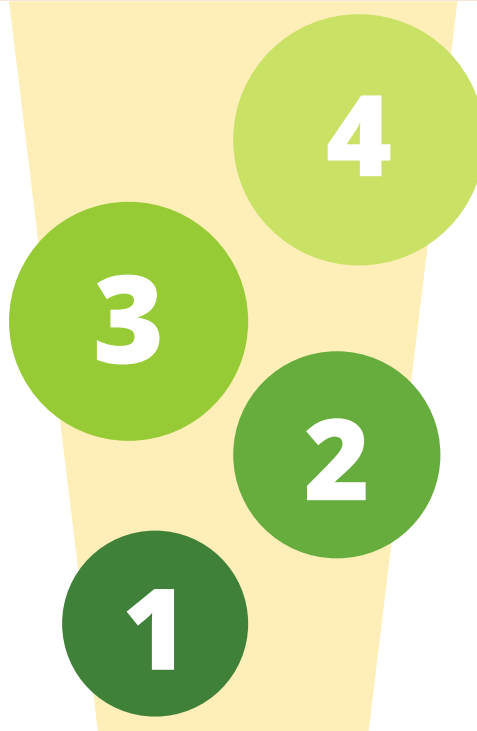
- Luiz Honorato - Professor e pesquisador em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade de Brasília (UnB)

Para conseguir ter uma noção mais precisa do desenvolvimento das escolas em relação às diretrizes do Programa, foi criado um índice que considera os quatro Objetivos Estratégicos e as suas dezoito Iniciativas Estratégicas, em consonância com as sete dimensões que englobam os principais indicadores de qualidade da educação básica brasileira.

Assim, foi concebida uma maneira de calcular os resultados das Ecims utilizando dados do censo escolar e de questionários objetivos enviados para as unidades de ensino.

iPecim

O iPecim é um indicador que procura traduzir os resultados alcançados por cada escola participante do Pecim concernentes aos seus Objetivos Estratégicos.



Questionários
(Diretor e Comunidade Escolar)

Entrevistas

Visitas In Loco
(Certificação Nível Intermediário)

Dados Secundários
(Censo)

"Essa avaliação perpassa um sistema complexo com princípios normativos e, por esse motivo, foi concebida em cima das melhores práticas de avaliação de políticas públicas para entregar o retrato mais fiel possível do desempenho das escolas"

- Luiz Honorato - Professor e pesquisador em Avaliação de Políticas Públicas da Universidade de Brasília (UnB).



Certificação 2021

<p>3 ANOS DE ECIM</p> <p>NÍVEL AVANÇADO</p>	<p>Nesse nível, serão avaliados, além da aplicação e dos resultados das Iniciativas Estratégicas, os resultados de impacto e de atingimento do objetivo do Programa, como: redução de evasão, distorção idade/série e melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).</p>
<p>2 ANOS DE ECIM</p> <p>NÍVEL INTERMEDIÁRIO</p>	<p>Além da aplicação dos requisitos, nesse nível devem ser observados os primeiros resultados obtidos das Iniciativas Estratégicas do Pecim.</p>
<p>1 ANO DE ECIM</p> <p>NÍVEL BÁSICO</p>	<p>Nível inicial da certificação, baseado na aplicação do modelo da Ecim, em que se deve considerar se a escola conseguiu implementar os requisitos previstos nas Diretrizes.</p>

A ideia é certificar as instituições escolares que comprovem a qualidade da gestão nas áreas educacional, didático-pedagógica e administrativa e o momento em que se situam no plano estratégico. Assim, em pouco mais de dois anos de implantação de Ecims, os estados que decidiram aderir à gestão do modelo Ecim possuem escolas devidamente certificadas, o que atesta o avanço do Programa nas cinco regiões do país. Dessa forma, a escola que não conseguir, em um primeiro momento, concluir o nível inicial da certificação em um ano, poderá participar dos dois níveis simultaneamente no ano seguinte”, ressalta o Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares, Gilson Passos.



Em resposta aos questionários do processo da certificação, diretores afirmaram que houve significativa redução dos índices de violência física, verbal e patrimonial na escola, assim como o fortalecimento do engajamento da comunidade escolar, em especial dos estudantes nas atividades previstas no Programa. Para a Professora Marialba Carneiro, Gerente de Projetos da Decim, “o processo de certificação fortalece o Programa porque realiza uma avaliação da aplicabilidade do modelo, além de apontar caminhos para a própria política da Decim, para que possamos olhar esses resultados, organizar novas ações e propor avanços”.



Certificação 2022

“O processo de certificação fortalece o Programa, porque realiza uma avaliação da aplicabilidade do modelo, além de apontar caminhos para a própria política da Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim), para que possamos olhar esses resultados, organizar novas ações e propor avanços”

- Marialba Carneiro - Gerente de Projetos da Decim.

Wladimir Luz, Coordenador-Geral de Implementação do Modelo Cívico-Militar do MEC, ressalta que “a certificação é um selo de qualidade, que identifica as escolas que estão se destacando no Programa. É um momento de avaliar a gestão escolar, o ambiente, as práticas pedagógicas da escola e o aprendizado e o desempenho dos alunos. Além disso, nos proporciona insumos para que possamos orientar as áreas sobre situações em que será necessário investir. Esse é um processo de melhoria contínua”, conclui o Coordenador, “é similar ao modelo da ISO - *International Organization for Standardization* (Organização Internacional de Normalização)”.

De acordo com informações do Observatório Social Pecim, é possível proporcionar a transparência do processo de certificação ao gestor escolar, bem como a identificação das ações necessárias para a melhoria do ponto de vista da gestão da escola.



Nesse observatório, cada diretor tem acesso à avaliação da sua escola e ali ele pode verificar as Iniciativas Estratégicas em que ele deixou de pontuar ou pontuou pouco e comparar com a melhor avaliação das Ecims. Ele não sabe qual é a escola que foi melhor, mas ele sabe a nota. Por meio desse relatório, é possível identificar a Iniciativa em que é preciso investir para que a nota dele, naquele quesito, possa ser melhorada e, com isso, ter sua gestão aprimorada e melhorada.

"A respeito da transparência, o processo de avaliação para a entrega de certificados que é realizado a partir do índice iPecim, não é concebido apenas por meio de dados primários coletados nas escolas, mas também por dados secundários [Censo Escolar-INEP]"

Tiago Braga - Pesquisador do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict.



A IMPORTÂNCIA DO UNIFORME



“Os alunos gostam do uniforme e se sentem orgulhosos em utilizá-los, como também os pais, que se apropriam do uniforme e cuidam desses itens com muito esmero, porque percebem que isso valoriza a escola, o ambiente escolar e a autoestima dos próprios alunos”

- Marialba Carneiro - Gerente de Projetos da Decim.

O ente define um uniforme, dentre duas opções: um formal, composto por boina; camisa; calça comprida (saia para as meninas); cinto; meia; sapato social e jaqueta (opcional), e outro esportivo, resumido em casaco; camisa meia manga; bermuda; calça; tênis preto e meia branca. Além da configuração dos uniformes, o aluno recebe um distintivo para identificar o ano escolar ao qual pertence.

O uniforme traz a identidade do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) e segue as orientações descritas nas Diretrizes das Escolas Cívico-Militares. Isso tem gerado um retorno positivo. “Os alunos gostam do uniforme e se sentem orgulhosos em utilizá-los, como também os pais, que se apropriam do uniforme e cuidam desses itens com muito esmero, porque eles percebem que isso valoriza a escola, o ambiente escolar e a autoestima dos próprios alunos”, destaca a Professora Marialba Carneiro.



“Uma sensação maravilhosa. Eles (alunos) têm orgulho de dizer que estudam no colégio cívico-militar”

- Rosana Barreto - Diretora da Escola Municipal de Educação Básica Dr José Jorge de Farias Sales - Maragogi/AL.

Temos relatos de escolas que não eram muito respeitadas na comunidade e estavam em um contexto de extrema violência, mas a presença dos alunos transitando com esse uniforme impactou sobremaneira no convívio com os moradores da região”, revela Marialba.

“O protocolo da uniformização está acontecendo gradativamente. Os alunos não têm nenhuma imposição dentro da instituição, porque o nosso foco maior é que o aluno adquira aprendizagem e conhecimento”

- Rosana Barreto - Ponto focal da Escola Municipal de Educação Básica Dr. José Jorge de Farias Sales - Maragogi/AL





Para a Diretora Maria Aparecida Coutinho da Ecim Melvin Jones, em Santa Catarina, "o uso do uniforme para os alunos também representa acolhimento e proteção. O modelo de gestão cívico-militar foi pensado em detalhes, por isso é completo e inovador. Isso pode ser constatado em inúmeros projetos extraclasse que temos, como a horta escolar, a reciclagem do lixo, o projeto sustentável, o remo, a banda de música, o judô e outros, aqui da nossa unidade escolar. Temos muito orgulho de fazer parte desse maravilhoso projeto", finaliza.



"[...] o uso do uniforme para os alunos também representa acolhimento e proteção. O modelo de gestão cívico-militar foi pensado em detalhes, por isso é completo e inovador"

- Maria Aparecida Coutinho - Diretora da Escola Básica Cívico Militar Melvin Jones - Itajaí/SC

IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO

O Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares (Pecim) tem objetivos claros que devem ser alcançados pelo Programa e por cada Escola Cívico-Militar (Ecim). Todas as unidades devem ter como base o Marco Desejado, que reflete todo o plano estratégico do Programa para os colégios espalhados pelo país, explicando suas práticas, valores e ações ideais para conquistar um ensino de excelência.

“O Pecim é um programa que tem como foco a busca por resultados, exigindo um monitoramento para seu aperfeiçoamento contínuo”

- Wladimir Luz - Coordenador-Geral da Decim



Painel de monitoramento do Pecim. Fonte Decim.



“Qualquer política pública que é implementada precisa de monitoramento e avaliação. Em relação às Ecims, nós temos duas no estado, e o processo de monitoramento é constante, até porque envolve recursos, sendo importante para a questão de transparência e avaliação de resultados”

- Hélio Sad - Superintendente de Políticas Educacionais da Secretaria de Estado do Mato Grosso do Sul

O monitoramento é um processo contínuo da coleta de dados do colégio para avaliar a todo momento os três pilares da gestão de uma Ecim: a gestão administrativa, a gestão didático-pedagógica e a gestão educacional. Segundo Wladimir Luz, “vem sendo um diferencial dentro das Ecims por inserir um contexto de compromisso com os resultados”.

ENTREGAS E RESULTADOS



O modelo de gestão tem como objetivo entregar um ensino de qualidade, preparando o aluno para a vida em sociedade, formando cidadãos críticos que atuem com ética, cidadania e guiados por valores. De acordo com o Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares do MEC, Gilson Passos, os relatos de diretores de escolas mostram que as Ecims já estariam produzindo resultados positivos. "É possível perceber o aumento da procura de vagas nas escolas e que as questões de abandono, evasão e violência escolar já não são mais as principais preocupações dos diretores", afirmou o Diretor.



"É possível perceber o aumento pela procura de vagas nas escolas e que as questões de abandono, evasão e violência escolar já não são mais as principais preocupações dos diretores"

- Gilson Passos - Diretor da Decim



Modelo inovador

O modelo cívico-militar é, de fato, inovador e se difere do modelo das escolas militares mantidas pelas Forças Armadas. De acordo com o MEC, as cívico-militares são instituições públicas de ensino regular em que a gestão administrativa e a gestão pedagógica continuam sob a responsabilidade de pedagogos e profissionais de educação, contando com o assessoramento de militares.



As vagas têm se esgotado rapidamente, e algumas razões podem ser elencadas, como a melhoria da infraestrutura escolar, tanto no investimento conjunto do MEC e dos entes federativos quanto no cuidado das instalações e dos equipamentos, além do aprimoramento da rotina escolar, com o melhor cumprimento dos tempos previstos da hora-aula. Além desses, podem ser listados outros motivos relevantes, como a mudança do ambiente escolar, com relações mais respeitadas entre alunos e professores e a redução das taxas de abandono, da evasão escolar e da violência.

"Conforme levantamento do processo de certificação, mais de 80% da comunidade percebeu o aumento do respeito nas relações, seja dentro da escola, entre os alunos, seja no plano escolar como um todo, o que demonstra que o Programa vem avançando em sua estratégia, porque a questão da violência na escola é algo muito preocupante"

- Marialba Carneiro - Gerente de Projetos da Decim



"Hoje nós temos uma escola que, pra mim, enquanto diretor, sempre foi uma utopia da educação"

Sandro Francisco Mira - Diretor do Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR



“Um retorno que eu tenho sobre o projeto, principalmente dos estudantes, é um processo de fortalecimento da autoestima do aluno ao se sentir valorizado pela escola, desde o aspecto mais material, que são os uniformes, até as reformas estruturais, que são propostas pedagógicas e as didáticas diferenciadas”

- Alyson Faria - Ponto Focal na Secretaria de Educação de Minas Gerais



“Ele era um dos colégios rejeitados pela comunidade. Em 2020, tínhamos 270 alunos e atualmente estamos com 804 alunos. A maior entrega para a comunidade foi a aceitação da comunidade em relação a este colégio. Temos uma disputa enorme por vagas, chegamos a ter listas de espera de 211 alunos pra 6º ano e mais de 100 para 1º ano do ensino médio”

Douglas Grzebieluka - Ecim Professor Colares - Ponta Grossa/PR



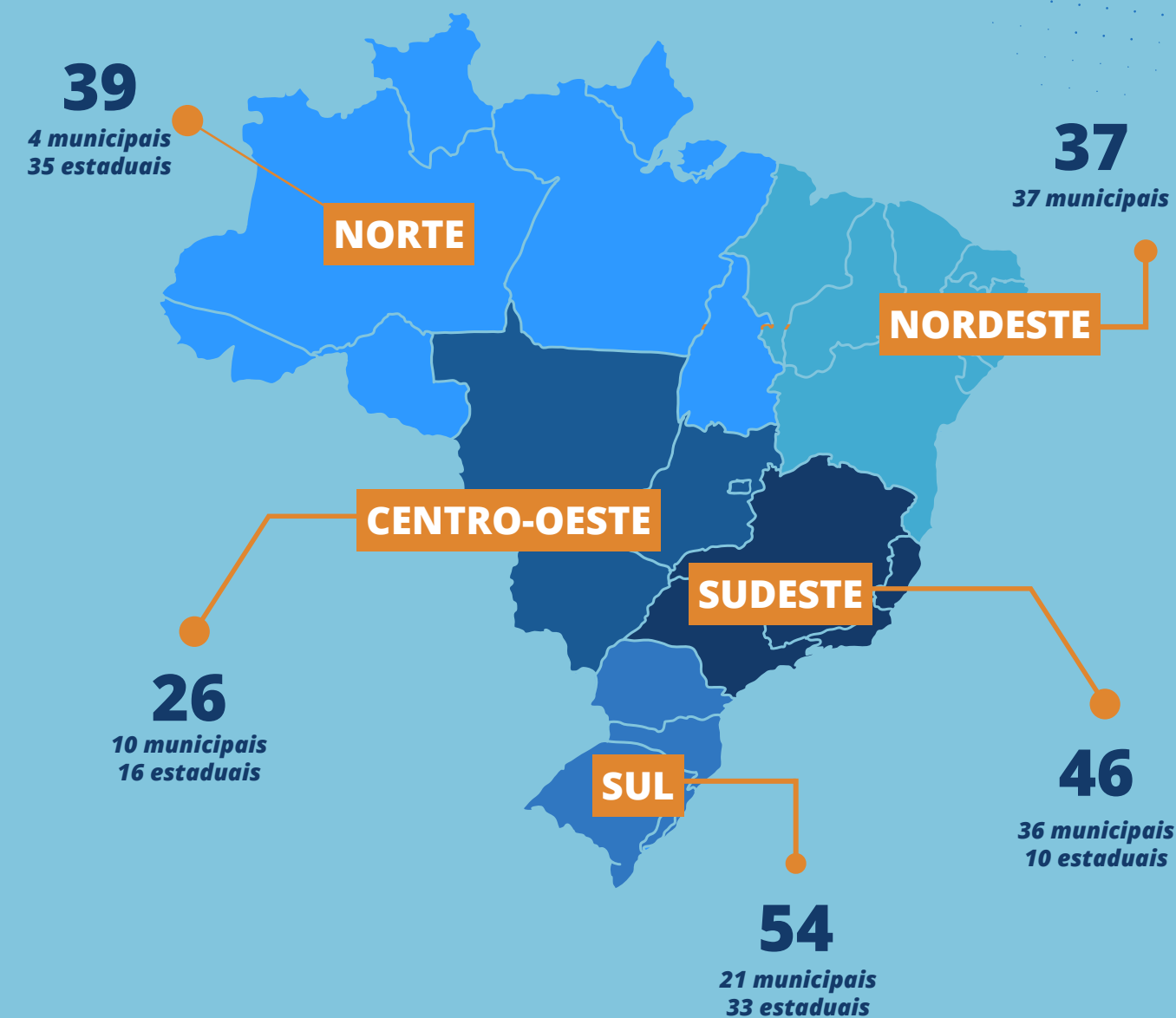


“O maior resultado alcançado é o sentimento de pertencimento. Nós tínhamos uma escola que era desacreditada tanto por alunos quanto pela comunidade e até mesmo pelo núcleo de educação. Hoje nós temos uma escola que é respeitada, é um farol para a comunidade. A maior prova disso, o maior resultado que a gente já conseguiu alcançar, foi o Ideb de 2020. Não tínhamos Ideb desde 2015 e conseguimos trazer mais de 95% dos alunos no dia pra fazer a prova, e isso mostrou que o sentimento dos alunos mudou em relação à escola; eles estão vindo porque eles estão se sentindo parte da escola”

*Sandro Francisco Mira - Colégio Estadual
Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR*



PECIM EM NÚMEROS



119.523

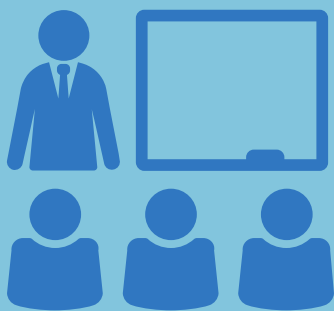
ALUNOS BENEFICIADOS

- Norte - 32.667 alunos
- Nordeste - 19.082 alunos
- Centro-oeste - 18.427 alunos
- Sudeste - 22.132 alunos
- Sul - 27.215 alunos

202 ESCOLAS PARTICIPANTES

- Em 2020 - 53 escolas
- Em 2021 - 74 escolas
- Em 2022 - 75 escolas

14 EM PROCESSO DE FORMALIZAÇÃO



Para as secretarias de educação

2020 >> R\$ 14.999.252,74

2021 >> R\$ 46.483.638,22

2022 >> R\$ 65.326.174,00* *Previsto

13.655
PROFISSIONAIS
CAPACITADOS

APROXIMADAMENTE

1500
MILITARES



**PORCENTAGEM DE ECIM
POR APROVAÇÃO EM
CONSULTA PÚBLICA**

24,57% das Ecims — 100%

32,21% das Ecims — 90%

21,18% das Ecims — 80%

14,40% das Ecims — 70%



359 MUNICÍPIOS
EM FILA DE ESPERA

144 
CERTIFICAÇÕES
EMITIDAS

O PAPEL DOS MILITARES

CLIQUE AQUI

PODCAST



O Programa Nacional de Escolas Cívico-Militares (Pecim) é um modelo de gestão escolar de excelência, instituído pelo MEC com o apoio do Ministério da Defesa. O Programa também conta com a participação de militares das forças auxiliares estaduais, Policiais Militares e Bombeiros Militares, disponibilizados pelos entes conforme acordo de cooperação pactuado.

A presença do militar no Programa é fator estruturante para o sucesso do Programa e para que uma escola pública se torne de fato cívico-militar.

O militar não exercerá na escola atividades policiais, assim como não há imposições militares ou rondas ostensivas, e também não desempenhará funções dos profissionais de educação.

O oficial de gestão escolar é um assessor da direção da escola com atribuições definidas nas diretrizes do Programa. Os demais militares formam o corpo de monitores e representam um olhar a mais ao ambiente escolar que permita identificar situações que necessitam de uma atenção especial, procedendo com o encaminhamento junto a coordenação pedagógica e/ou profissionais qualificados.



“A parceria entre o MEC e o Ministério da Defesa tem ocorrido de uma forma muito eficaz e se estende às Forças Armadas bem como aos seus militares”

- João Carlos Küster - Coordenador Nacional do Pecim

“O apoio dos militares na gestão das escolas tem contribuído para o estabelecimento de relacionamentos mais respeitosos entre todos”

- Gilson Passos - Diretor da Decim

Parceria

O Coordenador Nacional do Pecim, João Carlos Küster, garante que “a parceria entre o MEC e o Ministério da Defesa (MD) tem ocorrido de uma forma muito eficaz e se estende às Forças Armadas bem como aos seus militares”, destaca. Para ele, a participação do MD é extremamente ativa junto ao MEC, sobretudo no que diz respeito às diretrizes estabelecidas pelo MEC no tocante à participação dos militares das Forças Armadas. Quando ingressam no Pecim, sejam oficiais superiores ou praças, exercem tarefas muito bem definidas dentro das diretrizes estabelecidas pelo MEC.



“Temos militares das três forças e eles auxiliam com o Projeto Valores, o Projeto de Xadrez e o Projeto Vem Viver”

- Sandro Francisco Mira - Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay de Curitiba/PR



“Podemos observar uma melhoria comportamental em razão da ajuda de monitores que atuam diretamente com nossos alunos e professores”

- Roseli Nery - Diretora da Escola Municipal de José de Souza Damy em Corumbá/MS



Gestão Inovadora

Na gestão educacional, os militares que exercem a função de monitores trabalham com o desenvolvimento social e comportamental, utilizando valores cívicos para preparar os jovens para o convívio em sociedade, como bons cidadãos, respeitando o próximo. Além disso, o trabalho educacional tem por consequência integrar os estudantes às regras sociais do meio no qual estão inseridos. Dessa forma, podem entender como agir levando em consideração princípios e respeito às normas. Além disso, também são os monitores que fazem o controle da presença dos alunos e entram em contato com os pais no caso de qualquer emergência.

Dentro da gestão educacional, nós temos um trabalho significativo dos monitores que trabalham a parte de acolhimento e de organização da rotina escolar e também com a questão dos valores, em que o civismo é muito forte. O civismo está diretamente ligado à cidadania e é o nosso propósito de fazer com que esse aluno melhore a sua atuação no ponto de vista comportamental dentro da escola, entendendo a importância de cuidar de si, do outro e de seu entorno.

"O apoio dos militares na gestão das escolas tem contribuído para o estabelecimento de relações mais respeitadas"

- Gilson Passos - Diretor da Decim



"Os monitores facilitam muito. Por exemplo, o aluno falta e logo o próprio monitor entra em contato com a família para saber o porquê do aluno estar ausente, o que houve e em que ele pode ajudar"

- Celeni de Freitas - Ponto Focal do Ensino Fundamental Dinah Néri Pereira em Cachoeira do Sul/RS

"Eu, como mãe, me sinto segura de deixar meu filho aqui, porque eu sei que ele está protegido, que as pessoas não vão fazer bullying com ele. Aqui tem mais a questão do respeito"

Izabel Cristina Cortes - Mãe de aluno na Ecim Maria Alexandrina Sampaio/RN

O diferencial de ter militares na comunidade escolas

A maneira de comprovar a relevância desses profissionais dentro das escolas é analisando o que os alunos e professores pensam sobre a participação deles, bem como avaliando o impacto de suas ações no ambiente escolar.

“Com o Pecim, a busca pelo comportamento respeitoso e disciplinar não é apenas responsabilidade dos professores. Eles devem estar preparados para uma aula de 40 a 45 minutos e, com a organização hoje presente na escola, os professores voltaram a ter gana para dar uma aula com maior qualidade e atenção para os estudantes”

- Roseli Nery - Diretora da Escola Municipal de José de Souza Damy em Corumbá/MS



“Pelos alunos que já estudavam aqui viram a diferença, acho que eles começaram a perceber que era necessário ter uma mudança de comportamento, a partir do momento que veio outros gestores, outros diretores e até monitores pra cuidar, acho que eles sentiram que realmente vai ter a mudança ”

Leticia Rao – Aluna do Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay - Paraná



A inserção de militares nas Ecims tem contribuído para melhoria do relacionamento e respeito mútuo entre alunos e professores, o que se estende aos pais e aos responsáveis.

“Podemos observar uma melhoria comportamental devido à ampliação da disciplina e do respeito e ao exemplo e à ajuda de monitores que atuam diretamente com nossos alunos e professores”

- Hernan David - Diretor da Escola Estadual Padre José Maria de Man em Contagem/MG

Outro ponto a ser comentado, principalmente por parte dos pais e responsáveis, é o aumento da sensação de segurança proporcionada pelo Pecim. O ambiente escolar torna-se propício para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.



“Eu me sinto mais seguro por conta dos policiais que estão na escola. Sei que não é qualquer pessoa que vai entrar, sei que eles sabem exatamente o que estão fazendo, eles estão sempre ali pela gente, pelos professores, pelos pais, acho que a melhor coisa que aconteceu foi a implantação do modelo cívico-militar nas escolas”

Vitor Hugo da Silva – Aluno da Ecim José Elias de Azevedo – Santo Antônio do Descoberto/GO



“Nós tínhamos alunos completamente fora dos padrões aceitos na escola. Por exemplo, alunos que entravam dentro do banheiro e fumavam. Depois da implementação do Pecim, ainda não tivemos nenhum caso. Então, nesse ponto das normas, os alunos estão mais coerentes e atendendo às expectativas”

- Vanuzia Amorim - Diretora da Escola Maria dos Reis Alves Barros - Palmas/TO



“Eu fico mais tranquila em casa, porque sei que ele está em um lugar seguro”

Ieda dos Santos da Silva (mãe) – Ecim José Elias de Azevedo – Santo Antônio do Descoberto/GO

PARCEIROS DO PECIM

Neste capítulo, apresentaremos depoimentos de pais, alunos, professores, autoridades e secretários de educação, com visões específicas do Programa.

Professores

A professora Luciana Medeiros, da Escola Estadual Professor Ângelo Cascaes Tancredo, em Palhoça (SC), explica que a chegada dos militares nos entes educacionais trouxe o apoio que necessitava o corpo escolar em todos os níveis. As preocupações com o clima de insegurança em sala de aula, que comprometiam a qualidade do processo ensino-aprendizagem, cederam espaço à preciosa atmosfera pedagógica, tão essencial à tarefa de formar e preparar. No modelo de gestão cívico-militar, os professores têm mais autonomia e liberdade para lecionar suas aulas.

A professora explica a importância dos monitores para os alunos: “Nossa escola é a única que tem uma aula a mais por dia, cinco vezes por semana, e os monitores são fundamentais para que nossas programações sejam realizadas com sucesso, tendo em vista que são muitas as atividades a serem realizadas”.



“[...] Nunca havia realizado uma reunião de pais com tantas presenças. Chegamos a 100% de comparecimento!”

- Luciana Medeiros - mãe, professora e gestora da Escola Estadual Professor Ângelo Cascaes Tancredo - Palhoça/SC

A professora afirma que “nunca havia realizado uma reunião de pais com tantas presenças, chegamos a 100% de comparecimento”. Ainda informa que os pais constantemente relatam que já conseguem perceber uma melhoria significativa no comportamento de seus filhos. A professora acredita que ações como o Projeto Valores e o estímulo ao desenvolvimento de valores têm colaborado para a evolução pessoal dos alunos.

“Hoje, os alunos tratam monitores, professores, direção, pedagogos e demais funcionários com muito respeito, utilizando aquelas palavras: por favor, com licença, obrigado”

Claudio Eduardo do Colégio Estadual Cívico-Militar Arlindo Carvalho de Amorim – EFMP Curitiba/PR

Diretores

A Diretora Maria Aparecida da Silva de Coutinho, da Escola Básica Cívico-Militar Melvin Jones, de Itajaí (SC), faz questão de destacar que “consequimos uma perfeita interação entre professores e supervisão escolar, e o reconhecimento do trabalho dos monitores por parte do nosso corpo docente é motivo de muito orgulho para todos nós”.

“Hoje nós contamos com monitores que nos auxiliam na questão da busca ativa dos alunos. Sempre que o aluno falta, o monitor já entra em contato com a família, e a família sente que a escola se preocupa com seu filho, fazendo com que a família envie o filho a escola, reduzindo assim a evasão”

*Sandro Francisco Mira – Colégio Estadual
Beatriz Faria Ansay – Curitiba/PR*

“Em 37 anos de experiência na área escolar, posso afirmar que esse modelo inovador de gestão das Ecims, na minha avaliação, é um salto de qualidade para educação brasileira”

*- Maria Aparecida da Silva de Coutinho
- Professora da Escola Básica Cívico-Militar Melvin Jones - Itajaí/SC*

Aparecida Coutinho nos contou que o cuidado na elaboração do projeto político-pedagógico e da matriz curricular contribuiu para a melhoria da gestão escolar, culminando com o recebimento da certificação de nível básico em novembro de 2021. Segundo ela, foi um momento de interação perfeita entre os professores e a supervisão escolar, em que houve um reconhecimento, por parte dos professores, do trabalho dos monitores, motivo pelo qual tem muito orgulho.



Secretarias de Educação



As secretarias de educação têm um papel fundamental na realização e na implementação do projeto Pecim. Não à toa, existem os pedidos para novas implementações de entes federativos onde já existem escolas em funcionamento, como é o caso de Natal/RN, Bagé/RS, São Pedro da Aldeia/RJ, Cuiabá/MT, Campo Grande/MS, Manaus/AM, Jaboatão dos Guararapes/PE, João Pessoa/PB, Porto Velho/RN, Cascavel/PR, entre outros. Além, é claro, da fila de espera, com aproximadamente 350 municípios em busca de uma vaga para adesão ao Programa.

A Secretária de Educação no Município de Itapema, em Santa Catarina, Alessandra Simas Ghiotto, explica que a comunidade tem apresentado uma grande aceitação do modelo nas escolas do município e que a pluralidade de realidades em convivência na instituição de ensino colabora com o crescimento pessoal dos alunos e suas famílias. “A implantação do modelo de gestão de Ecim em nosso país representa um novo tempo para os nossos adolescentes e jovens”, destaca.

“A implantação do modelo de gestão de Ecim em nosso país representa um novo tempo para os nossos adolescentes e jovens”

- Alessandra Simas Ghiotto - Secretária de Educação no Município de Itapema/SC

“Aguardamos a chegada de mais de 10 oficiais para a Ecim, e todas essas tratativas junto à comunidade têm nos dado um retorno muito positivo. Hoje, o Programa apresenta-se para nós como um suporte a mais na qualidade do ensino que ofertamos aos nossos alunos, principalmente no que diz respeito às organizações e aos projetos educacionais, que visam trabalhar valores e disciplina. Para nós, essa é uma situação que só tem a somar, e toda a comunidade está abraçando a causa”

- Alessandra Simas Ghiotto - Secretária de Educação no Município de Itapema/SC

Alunos

A aceitação da comunidade em relação ao modelo cívico-militar é um dos fatores que tem feito as vagas se esgotarem rapidamente, como relatam os diretores das Ecims. O outro fator é o desejo dos próprios alunos de terem acesso à educação de qualidade e uma estrutura escolar digna, que lhes proporcionem um bom desempenho escolar e a oportunidade de melhoria de suas vidas, formando cidadãos críticos que atuem com ética e cidadania e guiados por valores.



“Temos esse sentimento de pertencimento. A gente gosta muito e tem orgulho de fazer parte desse colégio”

Diego Santana – Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR

“Me sinto motivado, mais seguro. Me sinto muito mais seguro agora do que em qualquer outra escola que estudei”

Vitor Hugo da Silva – Aluno da Ecim José Elias de Azevedo – Santo Antônio do Descoberto/GO

“Eu acho a Ecim totalmente diferente da escola em que já estudei. É mais organizada, a experiência é muito melhor e dá para sentir a preocupação que ela tem em trazer os ensinamentos e os valores que a gente precisa aprender. É muito bom!”

- Aluna Esther Crispim - da Escola Municipal Professor Cerqueira Lima - Cariacica/ES

“Muitos que não tinham vontade de vir pra escola começaram a ser motivados. De repente, começaram a querer acordar cedo e vir pro colégio ver os colegas, ver os monitores, fazer tudo com excelência”

Natali Pelisari – Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR

Pais

Os pais têm relatado um alívio grande em relação à mudança no ambiente escolar e também nos arredores da escola, que costumavam representar perigo aos alunos e aos professores. Com a presença dos militares, todo o ambiente escolar ficou mais seguro, o que trouxe mais tranquilidade para todos que o frequentam.

“Ele era muito tímido, não participava das atividades da escola em grupo, das apresentações, e hoje, depois que ele passou para a escola cívico-militar, ele diz 'eu quero ir, eu quero participar', ele gosta. Foi uma mudança que eu vi que a escola fez; ele faz questão de participar, pra mim foi uma grande conquista”

Ieda da Silva (mãe) – Ecim José Elias de Azevedo – Santo Antonio do Descoberto/GO

“ Sobre o hino, a gente não via mais. Na minha época a gente cantava, mas, com o passar do tempo, foi deixado pra trás. É muito interessante a gente ver a mudança no comportamento dos adolescentes”

Izabel Cristina Cortes – Ecim Maria Alexandrina Sampaio/RN

“Depois do Programa, a escola é muito bem quista, os pais estão muito felizes e as crianças mudaram bastante”

Jordana Rayane Pereira de Lima – Mãe de aluno na Ecim Maria Alexandrina Sampaio/RN





“A mudança na escola é muito visível, principalmente para mim que estudei aqui na minha adolescência. A escola não era muito bem-vista. Com a chegada da Ecim, houve muita mudança, vista ao escutar os outros pais, a presença do pessoal militar que ensina a respeitar, a tratar os pais, os funcionários com mais respeito, isso foi muito bom”

Izabel Cristina Cortes – Ecim Maria Alexandrina Sampaio/RN



“Só quem está vivendo isso aqui pode ver a diferença no desenvolvimento deles, na educação, num obrigado, num bom dia. Pra mim está valendo muito a pena, é um projeto muito bacana que está agregando muito valor a eles”

Jordana Rayane Pereira de Lima – Mãe de aluno na Ecim Maria Alexandrina Sampaio/RN



“Eu estou muito feliz, mas ao mesmo tempo triste, porque é o último ano do meu filho na escola. Só de falar eu me emociono. Ele poderia ter vindo antes”

Ieda da Silva (mãe) – Ecim José Elias de Azevedo – Santo Antonio do Descoberto/GO





Autoridades

Nelson Cintra, Prefeito de Porto Murтинho, um município que tem 110 anos de fundação e é o segundo maior do Estado de Mato Grosso do Sul, acredita que "o Pecim é muito importante para todos à medida que resgata os valores sociais, os familiares, os cívicos e os morais, bem como a importância do cidadão no meio em que ele vive".

Embora tenha, por enquanto, uma única escola com o modelo cívico-militar implantado no município de Porto Murтинho (MS), Nelson Cintra não esconde a vontade em ver implantado o modelo na Escola Estadual José Bonifácio, que atende o ensino médio. Para ele, "a gestão cívico-militar nesse público juvenil só traria benefícios às famílias, à cidade, ao estado e, sobretudo, à nação", destaca.

"Tenho realmente me surpreendido com as mudanças significativas que a adesão ao Pecim tem trazido para as escolas que optam pelo modelo de gestão, bem como para a região que circunda a comunidade escolar. Não tenho dúvidas de que esse é, de fato, o caminho certo"

- Daniela Reinehr - Vice-Governadora de Santa Catarina

"Acredito que o projeto Pecim é muito importante para todos à medida que resgata os valores sociais, os familiares, os cívicos e os morais, bem como a importância do cidadão no meio em que ele vive"

- Nelson Cintra - Prefeito de Porto Murтинho/MS

Outra autoridade que não oculta sua admiração pelo modelo de gestão inovador cívico-militar é o Vereador de Cariacica (ES), Lelo Couto. Em sua avaliação, “o Pecim é de grande importância, porque seu objetivo maior é a educação de qualidade, baseada em valores e, dessa forma, cumpre a missão de formar jovens e cidadãos do bem”, pondera.



“O Pecim é de grande importância, porque seu objetivo maior é a educação de qualidade, baseada em valores e, dessa forma, cumpre a missão de formar jovens e cidadãos do bem”

- Lelo Couto - Vereador de Cariacica (ES).

Entusiasta convicto do modelo de gestão cívico-militar, o Vereador Lelo Couto sabe bem a importância do ensino nas séries iniciais. O filho da professora municipal de Cariacica (ES) cresceu com o entendimento de que a base é extremamente importante para a construção de uma formação escolar sólida. Por isso, Lelo Couto defende que “a implantação do modelo cívico-militar

na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Cerqueira Lima (ES), que estava fechada e abandonada há mais de dez anos e agora atende mil alunos da rede municipal do 6º ao 9º ano, é fundamental para que se possa cumprir a missão de formar jovens e cidadãos do bem, consolidando novos espaços e uma educação cada vez melhor para o nosso país”, finaliza o Vereador.



O FUTURO DO PECIM - REPLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Certificação 2022

No dia 7 de junho de 2022, o MEC promoveu a entrega de certificação às escolas do país que adotaram o modelo cívico-militar e foram destaques na gestão. A entrega é fruto do reconhecimento às escolas que atenderam aos objetivos estratégicos do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), implantado por meio de decreto presidencial em 2019.

O Ministro de Estado da Educação, Victor Godoy, participou da cerimônia de entrega dos certificados, realizada em Brasília, e destacou a importância do Programa, que atua em consonância com as frentes de trabalho do MEC: educação básica, superior, profissional e tecnológica, entre outras. Com a realização do processo de certificação do nível básico e do nível intermediário, em 2022, foram certificadas 58 Escolas Cívico-Militares (Ecims) no nível básico e 43 escolas no nível intermediário.

"O MEC tem diversas iniciativas para atender o desafio de levar uma educação de qualidade para todo o país e uma dessas medidas é a escola cívico-militar, uma política que deu certo. São poucas escolas, mas, para o MEC, cada aluno importa, cada vida importa. Então, se nós podemos, se temos condições de implantar um modelo de sucesso, baseado em uma gestão de excelência, nós podemos mostrar para a sociedade brasileira que é possível expandir e exercer um papel fundamental para a melhoria da educação"

- Victor Godoy - Ministro de Estado da Educação.



O Secretário de Educação Básica do MEC, Mauro Rabelo, também esteve presente na cerimônia e reforçou a importância da medida. “Este é um Programa que contribui para a redução da violência nas escolas, para a redução da evasão escolar e, principalmente, para a recuperação das aprendizagens, o principal foco da Pasta para 2022”, disse.



De acordo com o Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares do MEC, Gilson Passos, o Pecim contribui para a melhoria da educação básica brasileira. “Esse é um Programa nacional, o qual tem adesão de forma voluntária por parte dos entes federativos, e que já atende a cerca de 119 mil alunos em todo país. São vários parceiros envolvidos, com foco em um modelo de gestão escolar de excelência”, destacou.



"Este é um Programa que contribui para a redução da violência nas escolas, para a redução da evasão escolar e, principalmente, para a recuperação das aprendizagens, o principal foco da Pasta para 2022"

- Mauro Rabelo - Secretário de Educação Básica do MEC.

Além da certificação, foram entregues placas em reconhecimento às escolas destaques nos objetivos estratégicos do Pecim e também foi realizado o lançamento do livro “O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares: da concepção do modelo aos primeiros resultados”.



Estiveram presentes no evento o Secretário-Executivo do MEC, José Barreto; a Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Cecília Leite; a representante do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Promotora Luciana Valdez; o Diretor do Departamento Pessoal do Ministério da Defesa, Herval Lacerda Alves, secretários estaduais e municipais, diretores e profissionais das Ecims e parlamentares.



Consulta por amostragem

Durante a XVI Capacitação dos Profissionais do Pecim, no dia 7 de junho de 2022, foi realizada uma consulta por amostragem junto aos cerca de 180 diretores presentes.

Foram feitas 23 perguntas referentes às sete dimensões da educação e várias iniciativas estratégicas.

- *A consulta confirmou a percepção de que o valor “respeito” é dominante dentro das Ecims, resultando na implementação de várias ações antibullying, inclusive tendo a questão do combate à discriminação como um dos temas transversais.*
- *Apesar da existência de casos isolados, a maioria percebe uma redução significativa nos índices de violência.*
- *A presença do apoio psicopedagógico nas Ecims mostrou resultados divididos, o que exigirá a realização de estudos mais detalhados.*
- *As escolas mostraram estar preocupadas com a recuperação das aprendizagens, depois da pandemia da Covid-19.*
- *As Ecims reportaram ter bom relacionamento com outras esferas da administração pública, em questões de interesse da sociedade.*
- *A consulta mostrou que a Busca Ativa é uma prática usual em todas as Ecims.*
- *Do ponto de vista da infraestrutura, há espaço para alguns investimentos, por exemplo, no que diz respeito a laboratórios de ciências, informática e banheiros.*

O Pecim se consolida como um modelo de gestão escolar de excelência, adequado para escolas com alunos em situações de vulnerabilidade social, capaz de proporcionar a melhoria da educação básica.



O FUTURO DO PECIM

CAPACITAÇÃO E REPLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Concluídos os dois primeiros anos do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim), quando foram implantadas 127 Escolas Cívico-Militares (Ecims), sendo 53 em 2020 e 74 em 2021, e considerando o retorno às aulas presenciais após a pandemia da Covid-19 e a antecipação, em um ano, da meta de implantar 216 Ecims, a Diretoria de Políticas para Escolas Cívico-Militares (Decim) decidiu realizar capacitações especiais que desenvolvessem temáticas estruturantes para a nova fase do Programa. Nesse contexto, foram planejadas duas capacitações que pudessem abarcar as necessidades do Pecim, apresentando aos participantes das Ecims implantadas em 2022 subsídios referentes à estrutura do Programa no que tange às três áreas (administrativa, didático-pedagógica e educacional). Além disso, foram organizadas palestras que promovessem reflexões às Ecims implantadas em 2020 e 2021, visando verificar o status de implantação de cada um dos ciclos supracitados para a construção de um replanejamento estratégico que fortalecesse, corrigisse e inovasse as ações do Pecim conforme o nível de maturidade de cada ciclo.

A XV Capacitação dos Profissionais do Pecim, realizada nos dias 11, 12 e 13 de maio de 2022, abordou os seguintes assuntos:

- *Diretrizes das Escolas Cívico-Militares e rotina escolar;*
- *Projeto Valores, civismo, responsabilidade e cidadania;*
- *Análise do alinhamento das iniciativas do Plano de Ações Articuladas;*
- *A certificação como instrumento de melhoria das políticas públicas;*
- *Projeto Cidadão;*
- *Busca ativa e orientações sobre o Planejamento Estratégico das Ecims.*

O evento XVI Capacitação e Replanejamento do Pecim, ocorrido em 7 de junho de 2022, contemplou uma pauta voltada para os primeiros resultados e a utilização destes como instrumento de melhoria da política para as Ecims. Foram debatidos os seguintes temas:

- *A certificação como princípio norteador da política;*
- *Projeto Valores;*
- *Apresentação das entregas e dos primeiros resultados do Pecim e lançamento do livro “O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares: da concepção do modelo aos primeiros resultados”;*
- *Observatório Social Pecim e Replanejamento.*

CERTIFICAÇÃO



O MEC entregou 58 certificados de nível básico e 43 de nível intermediário para as Ecims que atingiram as metas estabelecidas para o iPecim, o índice utilizado para medir o nível de evolução de cada escola, frente aos objetivos e às iniciativas estratégicas do Programa. Vale ressaltar que, na edição de 2022 da Certificação, participaram e foram certificadas as duas primeiras escolas integrantes do Pecim pela Modalidade Autofomentada: a Escola Municipal Professora Luiza Ferreira, de Santa Cruz de Minas/MG, e a Escola Municipal Cívico-Militar de Ensino Fundamental Dr. João Severiano da Fonseca, de Bagé/RS.

Das escolas certificadas, 12 receberam, também, placas em reconhecimento por terem se destacado nos Objetivos Estratégicos do Pecim e no iPecim.





ESCOLAS DESTAQUE NO NÍVEL BÁSICO

ESCOLA ESTADUAL CÔNEGO OSVALDO LUSTOSA,

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL-REI/MG, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR A GESTÃO ESCOLAR.

ESCOLA MUNICIPAL CÍVICO-MILITAR EX-COMBATENTE REMO BARAL FILHO,

DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS/RJ, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

ESCOLA MUNICIPAL ENSINO BÁSICO ALBERTO SANTOS DUMONT,

DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR O AMBIENTE ESCOLAR.

ESCOLA MUNICIPAL CÍVICO-MILITAR MAJOR ALBERTO RODRIGUES DA COSTA,

DO MUNICÍPIO DE JARDIM/MS, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR O APRENDIZADO E O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS.

COLÉGIO ESTADUAL CÍVICO-MILITAR PROFESSOR COLARES,

DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA/PR, POR TER SE DESTACADO NO ÍNDICE PECIM DO PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES NA EDIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DO ANO DE 2022.

CIEP 147 MUNICIPALIZADO CECÍLIO BARROS PESSOA CÍVICO-MILITAR,

DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO/RJ, POR TER SE DESTACADO NO ÍNDICE PECIM DO PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES NA EDIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DO ANO DE 2022.

ESCOLAS DESTAQUE DO NÍVEL INTERMEDIÁRIO



ESCOLA ESTADUAL DOS PALMARES,
DO MUNICÍPIO DE IBIRITÉ/MG, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR A GESTÃO ESCOLAR E NO ÍNDICE PECIM DO PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES NA EDIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DO ANO DE 2022.

COLÉGIO ESTADUAL CÍVICO-MILITAR TANCREDO DE ALMEIDA NEVES,
DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU/PR, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

ESCOLA MUNICIPAL CÍVICO-MILITAR DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO PEDRO,
DO MUNICÍPIO DE BAGÉ/RS, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR O AMBIENTE ESCOLAR.

ESCOLA CÍVICO-MILITAR MUNICIPAL QUINZE DE NOVEMBRO,
DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA/BA, POR TER SE DESTACADO NO OBJETIVO ESTRATÉGICO MELHORAR O APRENDIZADO E O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ALBERTO ELPÍDIO FERREIRA DIAS (PROF. TITO),
DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE/MS, POR TER SE DESTACADO NO ÍNDICE PECIM DO PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES NA EDIÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DO ANO DE 2022.





Projeto Valores

Uma das temáticas abordadas foi a importância da promoção do Projeto Valores, por ser essa uma das ações que identifica a presença do Pecim em uma escola. A dinâmica contou com a participação do medalhista olímpico Tiago Camilo, em uma entrevista que incluiu perguntas das alunas Maria Alice Ferreira Esquer, da Escola Marçal de Souza Tupã Y, Karla Fernanda Souza Freitas, da Escola Professor Alberto Elpídio Ferreira Dias (Prof. Tito) do Mato Grosso do Sul, e da Aluna Isabelli de Oliveira Alves, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof. Cerqueira Lima. O atleta contou sua história pessoal, destacando a importância de valores essenciais para o sucesso de um atleta de alto desempenho, que estão muito próximos dos valores promovidos pelo Pecim.



"Os valores do Pecim não são valores exclusivamente militares, mas inerentes a toda a sociedade".

Gilson Passos - Diretor da Decim

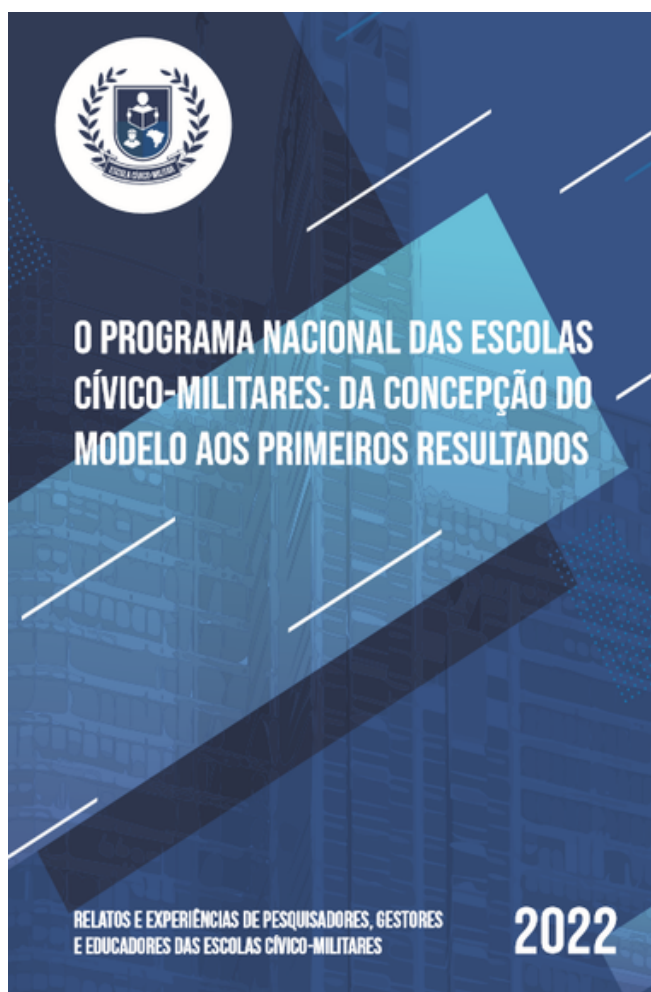


Outras duas ações importantes da XVI Capacitação foram a apresentação das entregas e dos resultados e o lançamento do livro "O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares: da concepção do modelo aos primeiros resultados".

Por meio dessas duas ações, foi possível mostrar a todos os diretores os resultados que vêm sendo alcançados por Ecims das diversas regiões do país, com o intuito de motivá-los a propor metas cada vez mais ousadas para suas futuras iniciativas.

O livro apresenta 15 artigos com relatos e experiências de pesquisadores, gestores e educadores das Ecims.

"O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares: da concepção do modelo aos primeiros resultados".



O Pecim tem mais de dois anos de história e o leitor encontrará relatos de pesquisadores, gestores e educadores das Escolas Cívico-Militares que apresentam, a partir de suas experiências, o que é o programa, como foi idealizado, sua concepção metodológica de avaliação, de certificação e de monitoramento. Sua linguagem é plural, afinal, são dezenas de autores que, diante de diversas perspectivas e distribuídos pelas cinco regiões do país, relatam os primeiros anos e resultados. Trata-se de uma obra para quem deseja conhecer o Programa, um registro para hoje e para o futuro.

ENTREGAS REALIZADAS



**Diretrizes das Escolas
Cívico-Militares**



**Curso sobre as
Diretrizes - AVAMEC**



16 Capacitações



(2020) 53 Ecim

Implantação de 53 escolas, sendo 39 estaduais (15 escolas na modalidade pessoal + 24 modalidade repasse de recursos); 14 municipais (13 modalidade pessoal + 1 modalidade repasse de recursos).



(2021) 74 novas Ecim

Implantação de 74 escolas, sendo 30 estaduais (16 escolas na modalidade pessoal + 14 modalidade repasse de recursos); 44 municipais (28 modalidade pessoal + 16 modalidade repasse de recursos).



Auto fomentada

Implantação de 10 escolas na modalidade auto fomentada.



**Certificação de
101 Ecim**



**Valores repassados
aproximadamente 64 MM**



**Planejamento
Estratégico**



OBSERVATÓRIO SOCIAL PECIM E REPLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



Os resultados individuais de cada Ecim foram disponibilizados em uma plataforma denominada Observatório Social Pecim. Os diretores e os representantes das secretarias de educação foram instruídos sobre como acessar e utilizar os dados disponíveis no Observatório, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão, pois é possível identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria de cada escola, bem como as ações necessárias para o replanejamento estratégico de cada Ecim.

RESULTADOS



Um modelo de gestão escolar viável.



Incentivo dos valores - civismo, dedicação, excelência, respeito e honestidade.



Sistematizado, avaliado, certificado e monitorado - ciclo completo da política pública.



Apresentação de resultados concretos.



Elevada aceitação da comunidade escolar.



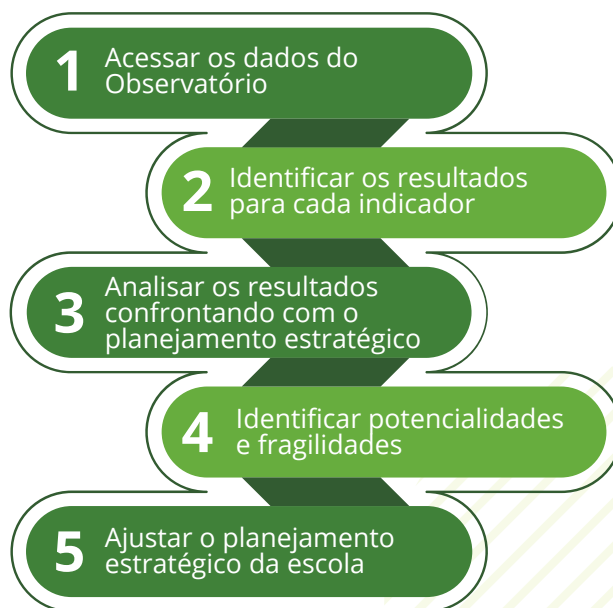
Recursos aplicados de forma judiciosa e planejada (PLNJ ESTRTG).

BUSCA DA EQUIDADE.

RESULTADO DA CERTIFICAÇÃO: INDUTOR PARA O REPLANEJAMENTO DAS ECIMS

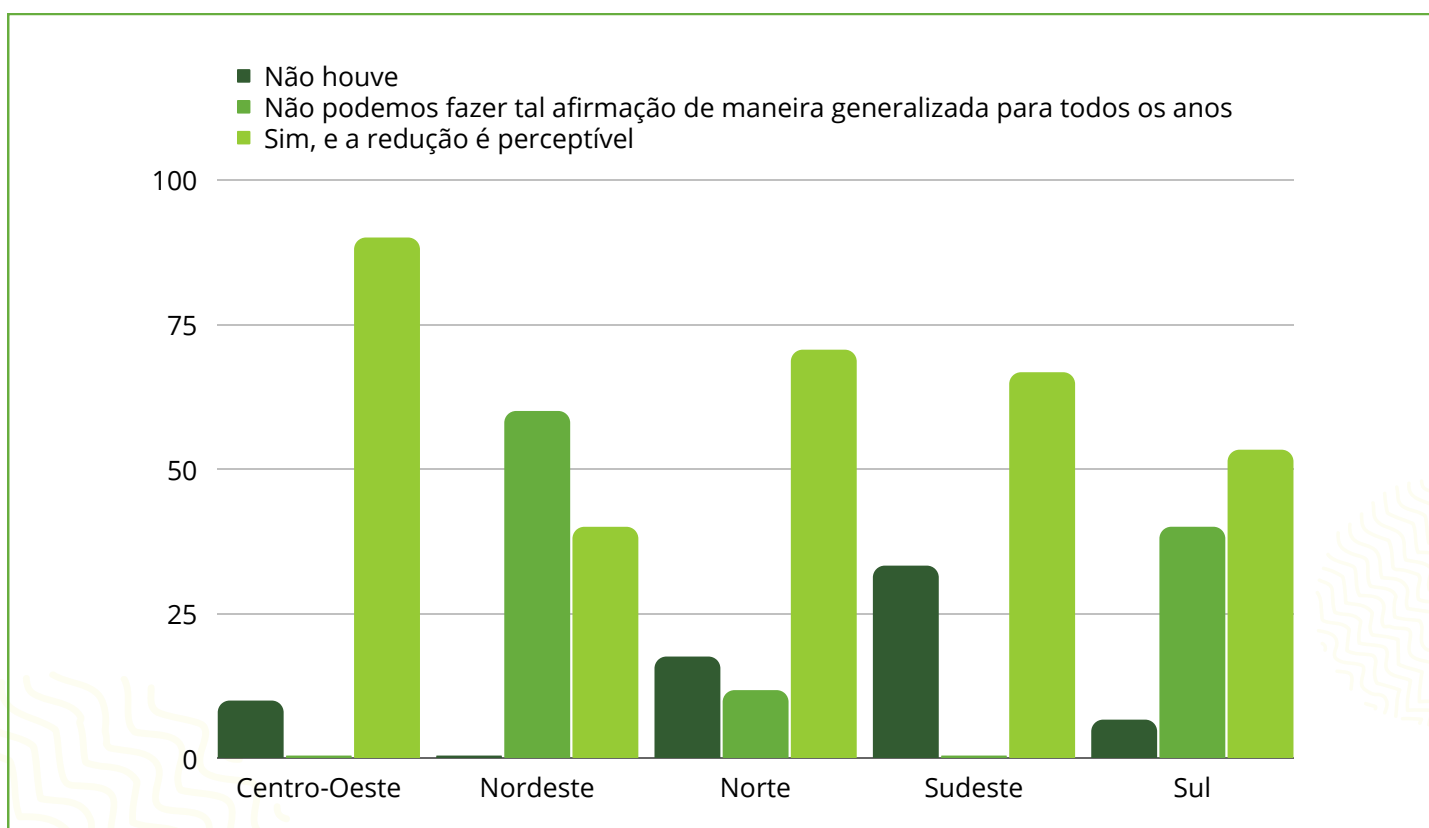
- *Acesso restrito por escola;*
- *Apresentação do relatório detalhado;*
- *Comparação dos resultados da Ecims frente ao esperado no indicador;*
- *Identificação de potencialidades e fragilidades.*

COMO UTILIZAR OS DADOS?



Nos gráficos a seguir, mostramos alguns resultados dessa avaliação:

▶ ***Pode-se afirmar que houve uma redução no índice de faltas, taxas de abandono e evasão escolar?***



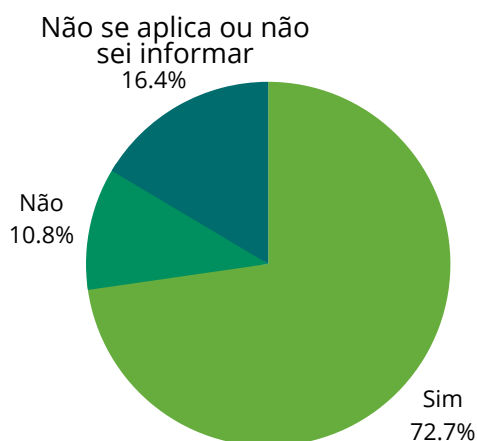
Fonte: Livro - O Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares da concepção do modelo aos primeiros resultados.

▶ **No ano de 2021, após a implantação do Pecim, você avalia que aumentou seu nível de satisfação com a escola?**



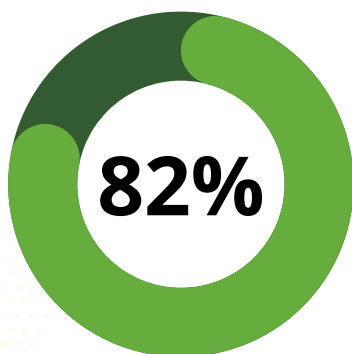
**AUMENTO DA
SATISFAÇÃO**

▶ **No ano de 2021, após a implantação do Pecim, você se sentiu mais respeitado na escola?**

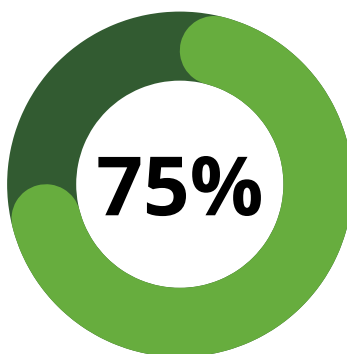


**AUMENTO DO
RESPEITO**

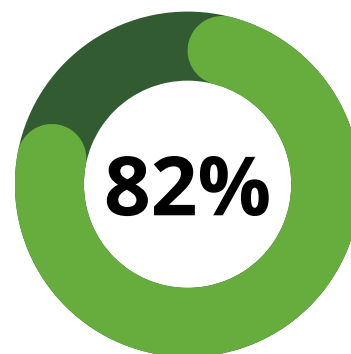
▶ **É possível afirmar que houve redução de casos de violência na escola?**



**Diminuição de
violência física**



**Diminuição de
violência verbal**



**Diminuição de
violência patrimonial**

MITOS OU VERDADES?

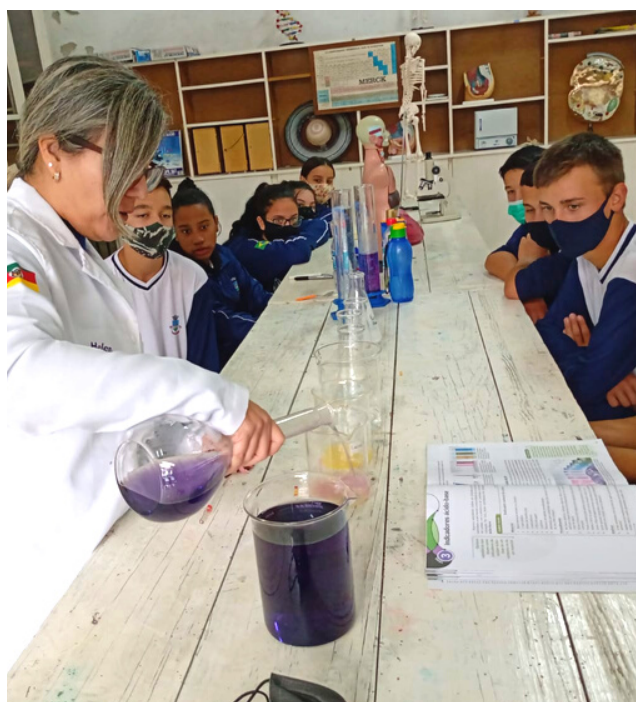
»»» O Pecim é a militarização das escolas?

MITO. Os militares atuam como colaboradores da gestão cívico-militar e da organização escolar, além de serem apoiadores das ações desenvolvidas pela escola, com atuação mais expressiva na área educacional em atividades extraclasse, sob a liderança do diretor da escola. Essas atividades incluem a construção de civismo, respeito, honestidade e desenvolvimento de valores. Vale destacar que esse modelo não irá formar militares. O principal objetivo é contribuir com a qualidade do ensino na educação básica, além de propiciar a alunos, professores e funcionários um lugar mais seguro, com foco na melhoria do ambiente e da convivência escolar.



»»» Os professores têm autonomia no modelo cívico-militar?

VERDADE. Os professores têm autonomia plena em suas atividades pedagógicas.



Os militares ministram aulas nas Escolas Cívico-Militares (Ecims)?

MITO. Os militares contribuem na organização do ambiente escolar para que os professores tenham maior efetividade em suas funções.

Os militares não atuam em sala de aula. Eles são apoio no acolhimento e no preparo dos alunos na entrada dos turnos, no intervalo de aulas e nos períodos de encerramento dos turnos. Eles também colaboram nos projetos educativos extraclasse e na busca ativa dos alunos.



"As pessoas que são contra não conhecem o Programa"

Professor Rojas – Ecim Professor Tito – Campo Grande/MS

A gestão de todas as Ecims é compartilhada?

MITO. As gestões administrativa, educacional e didático-pedagógica são de responsabilidade do diretor escolar nomeado pela secretaria de educação. Os militares apoiam a gestão escolar, conforme atribuições previstas nos arts. 14, 23 e 24 das Diretrizes das Escolas Cívico-Militares.





Existe igualdade de condições de acesso a uma Ecim?

VERDADE. Não há seleção intelectual de alunos para acesso às unidades escolares cívico-militares.



Os militares são preparados para atuar nas Ecims?

VERDADE. O Pecim capacita os militares que atuam nas Ecims, por meio de reuniões com orientações técnicas e palestras sobre princípios do Pecim e legislações da educação e por meio da disponibilização do curso referente às diretrizes das Ecims pela AVAMEC.



"A experiência de líder de classe é uma experiência que todos os alunos devem ter porque muda a pessoa, faz ela refletir sobre as atitudes dela e sobre o que ela está fazendo como estudante"

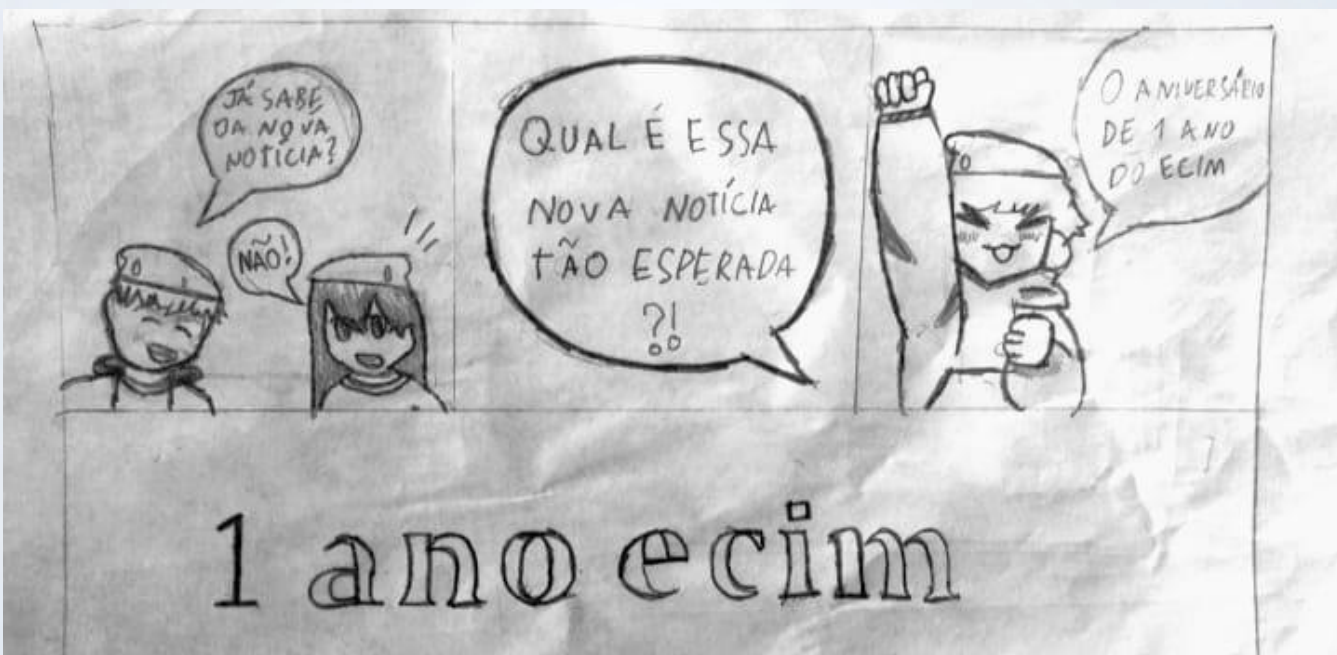
Gabrielly Aleixo – Aluna do Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay/PR.



GALERIA DE FOTOS













EMCM "PROF. DARVY MASCARO"







DEPOIMENTOS



DEPOIMENTOS

Diretor Claudio Eduardo - Ecim Arlindo Carvalho de Amorim - Curitiba/PR

“A escola estava a ponto de cessar e hoje a procura de vaga é muito grande. Nós saímos de 600 para 1.010 alunos matriculados, sem falar na fila de espera: só para os sextos anos são 125 aguardando vaga. Todas as salas de aulas estão ocupadas”.

Diretor Pedagógico Rojas - Ecim Professor Tito - Campo Grande/MS

“Nos alunos se percebe a mudança, o domínio e controle sobre o próprio corpo; eles sabem agora como dividir o tempo para o descanso, o lazer e o estudo. Pais relatam que o filho nunca se preocupou com horário de aula, agora ele acorda os pais, ajeita seu uniforme, se preocupa com higiene”.

Diretor Douglas Grzebieluka - Ecim Professor Colares - Ponta Grossa - Paraná

“A questão da identidade nós verificamos que se tornou um sentimento entre os alunos. Ele tem a honra de dizer que fazem parte do colégio. Estamos formando essa identidade de dentro da nossa escola e os alunos se sentem pertencentes, se sentem orgulhosos por fazer parte do corpo de alunos dessa escola”.

Aluna Letícia Rao - Ecim Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR

“Os alunos que já estudavam aqui viram a diferença. Acho que eles começaram a perceber que era necessário ter uma mudança de comportamento. A partir do momento em que vieram outros gestores, outros diretores e até monitores pra cuidar, acho que eles sentiram que realmente vai ter a mudança”.

Diretor Pedagógico Rojas - Ecim Professor Tito - Campo Grande/MS

“Os indígenas se deram muito bem e aceitaram esse trabalho com valores, disciplina, ordem unida e formatura. Não só os alunos como os familiares. Com esse convívio heterogêneo sob o guarda-chuva do Pecim, nós notamos uma harmonização dos procedimentos e não caracterizamos mais a diferença entre os alunos”.

Aluno Diego Santana - Ecim Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR

“Antigamente nosso colégio tinha bastante vandalismo, briga e discussão. Era uma briga a cada dia, mas hoje nós temos respeito no nosso colégio, a segurança tem sido melhor junto com monitores militares; eles cuidam bastante dos alunos, nós agradecemos muito por esse projeto da Ecim”.



Diretor Sandro Mira - Ecim Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR

“A participação da comunidade e dos pais na escola tem sido outro ponto de destaque; eles estão muito presentes questionando, perguntando, participando, auxiliando nas instâncias colegiadas”. A gente, enquanto educador, tem o maior orgulho de dizer que a comunidade hoje participa da escola, e isso reflete na melhoria da aprendizagem, do ambiente escolar, do entorno escolar e reflete na valorização dos alunos e dos profissionais.”



Ponto Focal Andreia Furtado - Ecim Professor Cerqueira Lima - Cariacica/ES

“Era uma escola em que não tínhamos procura de vagas e com baixo Ideb. Quando começamos a implantar, a procura de vagas foi tão grande que naquele prédio não teria como alojar a quantidade de alunos que nos procuraram e por isso reformamos um prédio do estado que estava abandonado. Hoje temos uma escola com 24 salas de aula e o nível de procura é imenso”.

“Tivemos que fechar a procura por vaga, porque não estávamos dando conta nem mesmo de mensurar isso. Diariamente eram cerca de 20 a 30 pais que procuravam a escola pra colocar o nome dos filhos para cadastro de reserva, e hoje não estamos nem com lista de espera para não gerar expectativa. Nosso quadro de espera já superou 1.200 alunos”.

“Era um local de alta vulnerabilidade social, onde o tráfico imperava naquele lugar e, a partir do momento em que implantamos a Escola Cívico-Militar, a comunidade mudou. Hoje a referência do local não é mais "Buraco do Sapo", é a Ecim”.

“Nós éramos intitulados os patinhos feios e nossa fama se transformou a partir da implantação das Escolas Cívico-Militares. Hoje somos conhecidos no estado todo pela excelência como escola referência para a comunidade, para o município e para a educação”.



SÉRIE DE PODCASTS



ÍNDICE DE PODCASTS

1. Diretrizes do Pecim

Entrevistados:

- Gilson Passos - Diretor de Políticas para as Escolas Cívico-Militares - Decim/SEB/MEC
- Marialba Carneiro - Gerente de Projetos da Decim/SEB/MEC;

2. Projeto Valores

Entrevistados:

- Luciana Gomes - Ecim Prof. Ângelo C. Tancredo - Palhoça/SC
- Alexandro dos Santos - Ecim Tancredo de Almeida Neves - Foz do Iguaçu/PR
- Adenir de Carvalho - Ecim Olimpia de Brito - Três Corações/MG;

3. Projeto Cidadão

Entrevistados:

- Tatiane Carvalho - Ecim Claudio de Oliveira - Porto Murtinho/MS
- Eliana Prado - Ecim Prof. Alberto Epídio F. Dias - Campo Grande/MS

4. Escolas autofomentadas

Entrevistada:

- Cristina das Graças - Ecim Prof. Luzia Ferreira - Santa Cruz de Minas/MG

5. Entregas e resultados do Pecim

Entrevistada:

- Rosangela Holanda - Secretaria Municipal de Educação de Natal/RN

6. Parceiros do Pecim

Entrevistado:

- Altamiro José Firmino - Ecim José Elias de Azevedo - Santo Antônio do Descoberto/GO

7. O Modelo Pecim

Entrevistada:

- Laura Collazo - Ecim do Complexo Escola Helvira Serati - Rio Grande do Sul

8. Transformação dos estudantes, da comunidade escolar e do entorno

Podcast A

Entrevistados:

- Alexandro dos Santos - Ecim Vinicius de Moraes - Colombo/PR
- Paulo de Abreu - Secretário de Educação de Angra dos Reis/RJ

Podcast B

Entrevistados:

- Claudio Aparecido - Ecim Arlindo C. de Amorim - Curitiba/PR
- Andreia Furtado - Ecim Professor Cerqueira Lima - Cariacica/ES

9. Resultados do Pecim

Podcast A

Entrevistada:

- Maria Antônia Pacífico - Ecim Professor Aldaci Simões da Costa - Senador Guiomar/AC

Podcast B

Entrevistados:

- Sandro Mira - Colégio Estadual Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR
- Douglas Grzebieluka - Ecim Professor Colares - Ponta Grossa/PR

10. Práticas Pedagógicas

Entrevistados:

- Denise Oliveira - Coordenadora Pedagógica do Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - Ijuí/RS

11. Rotinas escolares

Entrevistado:

- Professor Francisco Rojas - Diretor Pedagógico - Escola Estadual Professor Alberto Elídio Ferreira Dias (Professor Tito) - Campo Grande/MS

12. Depoimento de pais de alunos das Ecims

Entrevistados:

- Izabel Cristina Cortes - Ecim Maria Alexandrina Sampaio/RN
- Jordana Rayane P. Lima - Ecim Maria Alexandrina Sampaio/RN

13. Depoimento de alunos das Ecims

Entrevistados:

- Diego Santana - Ecim Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR
- Leticia Emanuele Rao - Ecim Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR
- Gabrielly Aleixo - Ecim Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR
- Natali Marques Pelisari - Ecim Beatriz Faria Ansay - Curitiba/PR

14. Depoimento mãe e filho

Entrevistados:

- Ieda dos Santos da Silva (mãe) - Ecim José Elias de Azevedo Santo Antônio do Descoberto/GO
- Vitor Hugo dos Santos da Silva (filho) - Ecim José Elias de Azevedo - Santo Antônio do Descoberto/GO

OBS: os áudios poderão ser acessados na página do MEC (www.mec.gov.br).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pecim é uma política pública nascida a partir do apelo de representativa parcela da sociedade brasileira. O anseio por valores como disciplina e respeito em escolas situadas em áreas de vulnerabilidade social fez surgir o Pecim.

Ele está completando seu terceiro ano e seu sucesso é incontestável. A fila de espera para adesão ao Programa é de mais de 350 municípios. É comum o aumento na oferta de vagas nas novas Ecims, devido ao grande interesse da comunidade, muitas vezes extrapolando os limites previstos originalmente. A meta de implantação de 216 escolas está sendo antecipada em um ano. O Pecim está presente em todos os estados da federação.

O Programa prioriza os preceitos democráticos. O percentual de votos favoráveis à aprovação nas consultas públicas, requisito obrigatório para a implantação de uma nova Ecim, tem sido altíssimo. Os Projetos Político - Pedagógicos seguem as orientações das secretarias de educação às quais estão jurisdicionadas.

O respeito se constitui como um valor para o Programa. O respeito entre todos os membros da comunidade escolar tem sido evidente. A reverência aos símbolos nacionais vem marcando a rotina das Ecims. A participação do militar ocorre sempre para apoiar os professores, para que o respeito aos educadores se faça presente, nunca para substituí-los.

Os militares atuam na gestão educacional, organizando as tarefas de rotina, fortalecendo a disciplina e promovendo os valores. Sua integração à rotina escolar tem sido assertiva e, em pouco tempo, já é possível perceber a relação de parceria que vem se formando no ambiente escolar.

O Programa apresenta uma resposta à dura realidade enfrentada por professores da educação básica. Os três eixos do Pecim: administrativo, didático-pedagógico e educacional representam um conjunto de ações estruturadas, que se complementam e que buscam proporcionar a melhoria do ambiente escolar e da qualidade de ensino.

O modelo proposto pelo MEC se apresenta de forma equilibrada, respeitosa e factível, construído com apoio de inúmeras secretarias de educação parceiras do Pecim. Os relatos contidos neste Memorial apontam para uma transformação no ambiente escolar.

Os depoimentos de alunos, diretores, secretários, familiares e autoridades indicam o resgate da dignidade, a recuperação de populações em situação de vulnerabilidade, a redução nos índices de violência e a consolidação de um ambiente onde não se tolera a discriminação, que são alguns dos resultados dessa experiência estimulante e motivadora.

Com intuito de comunicar as experiências das Ecims, foram elaborados este Memorial e o livro “O Programa Nacional das Escolas Cívico Militares: Da Concepção do Modelo aos Primeiros Resultados”, recém-publicado. O livro teve um outro enfoque, apresentando detalhes mais técnicos, enquanto o Memorial buscou enfatizar os primeiros resultados do modelo de gestão, mostrando-os por meio de imagens e depoimentos escritos e gravados.

Agora, é preciso extrair o melhor de cada um deles, aperfeiçoando-os a partir das lições aprendidas. Os dados coletados do Memorial e do livro deverão ser usados para formação da série histórica, relacionando-os aos resultados alcançados, para mobilizar os tomadores de decisão, no sentido de promover os ajustes necessários de acordo com suas especificidades, para a consolidação do replanejamento estratégico.

É dessa forma que o Pecim se coloca como uma opção viável para escolas com baixo Ideb e em situação de vulnerabilidade social, atuando de forma sistematizada e respeitosa, contribuindo para o alcance de cinco metas e de vinte e uma estratégias do PNE.

Gilson Passos de Oliveira

Diretor de Políticas para Escolas Cívico-Militares
DECIM/SEB/MEC

